

Projeto Cidade Sustentável: Educação para o Meio Ambiente

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES
MARÇO DE 2023 A FEVEREIRO DE 2024



Sumário

Apresentação	04
Sobre a Geração Futuro	05
Relatório de ações do projeto Cidade sustentável	06
Núcleo de teatro de mobilização social	09
Núcleo de comunicação web programa “A gente gera”	30
Núcleo de contação de história	46
Oficinas e visitas pedagógicas	55
Oficina de comunicação	55
Oficina de educação financeira e palestra motivacional	56
Visita ao Museu do Cavalo Marinho de Zé de Bibi	57
Visita ao ateliê do mestre Tonho e Oficina de Mamulengo	58
Oficinas de rodas de dialogo referente a campanha Setembro Amarelo	59
Encontro de férias e oficina de desenho	61
Visita pedagógica ao teatro do Parque	62
Entrega de mudas Frutíferas do projeto Cidade Sustentável para reflorestamento	64
Atividades Complementares	68
Abril indígena	68
Campanha no dia 18 de maio de combate ao abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes	69
Arraiá do projeto Cidade Sustentável	70
Mês da Consciência Negra	70
Campanha publicitária “juntos por uma cidade limpa”	71
Aniversário de 18 anos da Geração Futuro	73
Confraternização com as crianças e adolescentes do projeto	74



Festival Geração da Cultura Popular_____75

Seminário de avaliação do projeto Cidade Sustentável_____78



APRESENTAÇÃO



Este relatório apresenta a realização do Projeto Cidade Sustentável: educação para o meio ambiente, que tem a Geração Futuro como instituição executora. Descreve as atividades prioritárias do Projeto, no período de março de 2023 a fevereiro de 2024. Seus vários capítulos se organizam espelhando o Plano de Ação e a planilha orçamentária aprovados pelo CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Pombos, nos termos do Edital de Chamamento **Público nº 001/2020-2022**, o Termo de Fomento e o Termo Aditivo do referido CMDCA. Nele consta o Relatório Financeiro e as respectivas notas fiscais, que constituem a prestação de contas anual (financeiro e de atividades) referente ao aporte financeiro das empresas. O Projeto tem como objetivo geral em seu terceiro ano de execução, desenvolver um processo permanente de acompanhamento e formação dos Agentes de Desenvolvimento Ambiental, através de atividades ambientais, culturais e sociais, na perspectiva de uma cidade sustentável. Envolvendo crianças, adolescentes formados em Agentes de Desenvolvimento Ambiental (no primeiro ano), estudantes oriundos do ensino público, e a comunidade em atividades de conscientização e pautas relevantes sobre meio ambiente, cultura, esporte e questões sociais. Realizando ainda, arborização e reflorestamento de forma participativa envolvendo adolescentes da rede pública de educação, professores, agricultores e a comunidade em geral. O Projeto dialoga com nove dos dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS que trazem os desafios ambientais, políticos e econômicos mais urgentes que nosso mundo enfrenta. Este relatório procura apresentar como a Geração Futuro procurou dar um grande passo na consolidação das políticas públicas voltadas para efetivação dos direitos da criança e do adolescente em Pombos. Relata uma experiência de formação que valoriza os saberes das comunidades, dos educadores, das crianças e adolescentes, abordando questões consideradas urgentes, como tornar cidades e comunidades resilientes e sustentáveis, promovendo ações contra a mudança global do clima.



Sobre a Geração Futuro

Fundada em 2005, a Geração Futuro é uma Organização da Sociedade Civil, sediada no município de Pombos/PE, que tem como missão transformar vidas por meio da arte-educação, de projetos e iniciativas que contribuam para o desenvolvimento local/territorial sustentável. A fim de consolidar e afirmar a capacidade de intervenção, a organização desenvolveu e sistematizou uma metodologia própria que é aplicada em seus processos formativos. O método permite ao público sujeito um olhar mais profundo sobre si e sobre o sentido de viver e conviver em comunidade, a partir da busca pessoal de sua identidade, sua relação com a família, escola e sociedade, identificando e buscando soluções para os problemas sociais, num ambiente participativo, dinâmico e lúdico, inspirado na educação popular e na arte-educação transformadora. São objetivos da Geração Futuro: a defesa dos direitos da criança, adolescente e juventude; o fomento de atividades para o envelhecimento ativo da população idosa; a promoção do controle social; o atendimento às famílias; a promoção da arte, da cultura popular e dos fazeres e saberes populares; a defesa do meio ambiente; o direito à comunicação; desenvolvimento de tecnologias de educomunicação para a educação integral e integradora; a promoção de atividades esportivas e recreativas.



RELATÓRIO DE AÇÕES DO PROJETO CIDADE SUSTENTÁVEL: EDUCAÇÃO PARA O MEIO AMBIENTE.

PERÍODO: Março de 2023 a fevereiro de 2024

Breve resumo do projeto: O Projeto Cidade Sustentável tem como objetivo geral em seu terceiro ano de execução, desenvolver um processo permanente de acompanhamento e formação dos Agentes de Desenvolvimento Ambiental, através de atividades ambientais, culturais e sociais, na perspectiva de uma cidade sustentável. Envolvendo crianças, adolescentes formados em Agentes de Desenvolvimento Ambiental, estudantes oriundos do ensino público, comunidade em atividades de conscientização e pautas relevantes sobre meio ambiente, cultura, esporte e questões sociais. E realizar arborização e reflorestamento de forma participativa envolvendo adolescentes da rede pública de educação, professores, agricultores e a comunidade em geral. O projeto Cidade Sustentável: educação para o meio ambiente, continua realizando atividades a partir de três núcleos, além da ação de reflorestamento e arborização. Esse ano o núcleo de teatro ganha mais um grupo, o Brincantes do Futuro, também com a temática ambiental, a estreia de ambos espetáculos no mês de agosto na III Mostra de arte educação “Ouve a voz da arte”. Além dos espetáculos, tivemos mais 08 webs programas “A gente Gera” e mais 07 contações de histórias, continuando também com as oficinas e visitas pedagógicas.

Status do projeto: O projeto Cidade Sustentável, educação para o meio ambiente vem tendo continuidade através de núcleos, sendo eles: Teatro de mobilização social, web programa de comunicação, contação de histórias e oficinas, além de visitas técnicas pedagógicas e as ações de reflorestamento e arborização. O trabalho nesses núcleos resultou em dois espetáculos de teatro titulado: Que abacaxi é esse? e Quando o rio esqueceu seu nome. Onde o elenco de dois grupos participou de várias discussões através da metodologia “Quem sou eu Quem somos nós”, que usa muito da improvisação e foi assim que as crianças e adolescentes puderam colocar em prática através da arte o que aprenderam sobre educação ambiental no primeiro ano do projeto. No espetáculo encenado pelo grupo Tubira-bá, nome resgatado de outras temporadas cênicas da Geração Futuro, as crianças e adolescentes puderam abordar temas como: desmatamento, agrotóxicos, queimadas, poluição, reciclagem e sustentabilidade. Brincantes do Futuro é o mais novo grupo de teatro do projeto Cidade Sustentável que surgiu a partir da necessidade de atender crianças e adolescentes que

estudavam no turno da tarde e que se identificavam com a arte de atuar já que o outro grupo de teatro era no mesmo horário da escola. Com a temática voltada para o meio ambiente, uma fábula ambientada no fundo do rio, a peça teatral trás para o palco o espetáculo “O rio que esqueceu seu nome”. Além dos dois grupos de teatro o projeto ainda conta com o núcleo de comunicação (conteúdo e produção digital), o “web programa: A gente Gera”, que por sua vez gerou 08 web programas, contendo variados temas relacionados as questões ambientais, sociais, econômicas e culturais que são os pilares da sustentabilidade, este ano o diferencial é trazer a história da região onde as crianças e adolescentes moram. As crianças e adolescentes do projeto Cidade Sustentável pautaram discussões de uma forma muito lúdica e criativa trazendo através da tecnologia pautas relevantes, tais como: a importância da água, meio ambiente, combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, festas juninas, Folclore, setembro amarelo, abacaxi, consciência negra, 60 anos de Pombos. Todos os programas disponíveis no canal da Geração Futuro no youtube e no instagram (gerafuturo.org.br). Para incentivar e despertar a leitura foram realizados 07 contações de histórias sempre acompanhadas de ludicidade, usando a arte educação como ferramenta para transformação social. “As histórias contadas foram “tudo que eu sei sobre o mar” de autoria de Ana Marques e “ A festa mais esperada” de autoria da monitora do projeto Cidade Sustentável, Kaylane Vitória, a “ Pescaria do Curumim e outros poemas indígenas” de Tiago Hakiy e o cordel do Pantel da escritora Gasparina. Foi possível realizar através do projeto algumas oficinas pedagógicas e visitas técnicas, além de distribuição de mudas nativas e frutíferas nas escolas, comunidade rurais, feiras livres, associações de agricultores e na própria sede da Geração Futuro.



No dia 13 de março iniciamos as inscrições para o projeto Cidade Sustentável (Ano III). O período de inscrições foi de 13 de março a 21 de março de 2023 para crianças e adolescentes de 09 a 18 anos da rede pública de ensino. Para a realização das inscrições foi elaborado um formulário eletrônico (<https://docs.google.com/forms/u/0/d/e/1FAIpQLSd7yUydfEccGGjWj3M5tp6kuX3FsFT2heaM4I0uRqWz3afA/closedform>) onde as crianças e adolescentes preenchem com suas informações e dados pessoais e escolhe o núcleo que deseja participar. As inscrições poderiam ser realizadas também presencialmente na sede da Geração Futuro em Pombos-PE, no horário entre as 08hrs às 14hrs.



Para mobilizar as inscrições, foi criado um card a ser divulgado e compartilhado nas redes sociais. Além do card, dia 16 de março, a coordenadora do projeto Adriana Freitas e o educador José Emerson, junto com o jornalista Nielson Santos foram até a rádio Brasil FM, do município, para melhor divulgação na cidade. Além disso, dia 21 de março, o educador José Emerson, junto com a monitora Kaylane Vitória e mais duas estudantes do projeto Cidade Sustentável (Maria Júlia e Grazielle Eloá) passaram no Colégio Municipal Onze de Dezembro durante o turno da tarde para divulgar e realizar inscrições – a escolha da escola e o horário foi de acordo com o público-alvo do projeto. Toda a mobilização foi válida e, assim, conseguimos que mais adolescentes participem do projeto – bem com a permanência dos jovens já integrantes – em seu novo ciclo de realização das atividades para a transformação social.

NÚCLEO DE TEATRO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL



No dia 09 de março, realizamos com o grupo Tubira-bá uma atividade referente ao Dia Internacional da Mulher (dia 08 de março). Inicialmente, a atividade estava prevista

apenas para uma roda de diálogo, mas devido à pedidos dos jovens decidimos realizar uma atividade pedagógica com a elaboração de frases referentes ao dia Internacional da Mulher em cartazes para ser colocados nas predes da Geração Futuro, após os debates da roda e conversa. Foi uma atividade que ganhou uma grande força, devido à necessidade das jovens do grupo em falar sobre esse tema, onde puderam desabafar e refletir a condição da mulher, e especial de jovens meninas mulheres como elas – na nossa sociedade atual. Foi sugerido por elas até que esse debate ganhasse um espaço maior no espetáculo.



Em março também retomamos os nossos ensaios do espetáculo “Que abacaxi é esse?”, que será adaptado nesse ano para que novos elementos e experimentos artísticos venham a surgir, bem como a melhoria de elementos, marcações e atuações já elaborados. Um espetáculo com novas roupagens. Mas, para tudo isso, é necessário lembrar o espetáculo, onde fizemos dinâmicas de rememoração com improvisações, troca de personagens por sorteio, até que realizássemos um ensaio completo com todos os integrantes.



As atividades formativas também continuaram com o texto “se eu fosse eu” da escritora Clarice Lispector, em uma provocação como um pontapé inicial para eu possam refletir sobre o “Quem sou eu? Quem somos nós?”, metodologia adotada na Geração Futuro para a formação dos jovens. Por falar em “Quem sou eu? Quem somos nós?”, já havíamos falado em reelaborar novamente o texto autora e cada jovem ator/atriz, pois afinal, passamos 1 (uma) ano de vivências e transformações e, obviamente, não somos os mesmos e nem vivemos como nossos “eus” do ano passado. Portanto, no dia 31 de março, realizamos um momento de sensibilização com músicas, silêncio, criamos um clima propício a introspecção e a reflexão de si mesmo, suas vidas, suas historiografias, seus desejos e apreensões para que os jovens pudessem iniciar a escrita do novo “Quem sou eu? Quem somos nós?” e, pelo que foi realizado de início, pude perceber da maioria deles uma maior entrega e confiança na escrita, compartilhando aspectos mais íntimos de suas vidas como as dúvidas, as realizações, os questionamentos e reflexões sobre si. Claro que necessitamos de um trabalho melhorado e mais elaborado com eles, principalmente com os jovens que ainda não conseguiram e abrir tanto, também no que tange aos aspectos mais coletivos e sociais, os quais relataram pouco.



No dia 22 de março de 2023, Dia Mundial da Água, aconteceu o primeiro encontro com o novo grupo que se formará para realizarmos um novo espetáculo para a Geração Futuro. Houve uma grande mística neste dia, afinal era o Dia Mundial da Água, estava chovendo e realizaríamos o primeiro encontro em um grupo onde as questões ambientais seriam nosso tema central. Será que as águas querem nos dizer algo? Fica a questão a ser percorrida. O grupo é bem homogêneo formado em sua maioria por estudantes que estudam na mesma sala e, a menos nesse início, eles conseguem praticar a concentração – elemento importante para a formação através do teatro. Obviamente, estamos no início do processo e, com o trocadilho da palavra pela mística que cerca o grupo, muitas águas vão rolar. Tomara que dessa nascente, quiçá, forme-se um rio.

Em abril de 2023 teve continuidade a elaboração do “Quem sou eu? Quem somos nós?”, metodologia adotada pela Geração Futuro para o desenvolvimento do projeto Cidade Sustentável. Como estamos pensando e realizando uma readaptação do espetáculo “Que abacaxi é esse?” e, desta vez, com a participação de novos integrantes que elaboraram pela primeira vez seus textos, o elenco que já participava do Tubira-bá escreveu com mais liberdade consigo mesmo. Houve um momento de interrupção na montagem do novo “Quem sou eu? Quem somos nós?” para a realização de ensaios gerais para a apresentação na 9ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Pombos-PE.



A conferência aconteceu no dia 26 de abril e tivemos uma ótima apresentação, onde os jovens do elenco se mostraram seguros em cena. Em maio de 2023, o processo de remontagem do espetáculo teve continuidade com a reformulação “Quem sou eu? Quem somos nós?” Foi apresentada aos participantes uma música para entrar no espetáculo “Você Chegou” do grupo Barbatuques onde pudemos visualizar a conexão deles com a música, o que nos incentivou a idealizar a montagem de um coral . Além da música, o mês de abril também teve o início das marcações do “Quem sou eu? Quem somos nós?” que trabalhando a ordem das apresentações do “QSE?/QSN?” Iniciando os trabalhos com improvisações para as ideias do espetáculo Ao passar um texto “A vida é selvagem” de Ailton Krenak, provocando a discussão com elementos políticos de estruturas sociais e a utilização do lúdico na elaboração das cenas.



<https://www.instagram.com/p/CsbTTUMgkES/>

Além disso no dia 18 de maio de 2023, recebemos, no escritório de Lagoa de Itaenga-PE, a instituição financiadora do projeto Cidade Sustentável, BrasilCap, na pessoa de Sônia Dias, especialista em sustentabilidade da instituição. Na oportunidade, o grupo teatral Tubira-bá, apresentou o “Quem sou eu? Quem somos nós?” Em forma de ensaio aberto. Breve apresentação que tocou a todos os presentes na ocasião.

No mês de junho desenvolvemos atividades relacionadas a troca de vivências, espaço de fala e escuta, e ajuda mútua com os participantes além de darmos continuidade aos ensaios, também tivemos a remontagem do espetáculo com a criação de marcações de cenas, improvisações criativas, debates sobre o meio ambiente e até a modificação da fina do espetáculo a partir das observações e sugestões deles, o que garantiu movimento e novas caras para a remontagem!



No mês de abril o novo grupo teatral ainda não teve o nome definido, mas foi primordialmente, trabalhada a metodologia “Quem sou eu? Quem somos nós?” com momentos de sensibilização, introspecção dos jovens, para que eles consigam se conectar consigo mesmo e suas questões para que possam, posteriormente, escrever seus textos, houve também momentos de partilhas e vivências entre eles, o que contribui para a construção de confiança entre a equipe.

Em maio demos continuidade a montagem do QSE?/QSN? Onde tivemos improvisações a partir de ideias do espetáculo, contribuindo criativamente na elaboração do mesmo – que já começo a ser escrito em forma de cordel, sob orientações do consultor artístico Eugênio Lima e definimos o nome do grupo em Brincantes do Futuro. O nome nasceu da vontade de formar um grupo de brincantes, baseados tanto em nossa cultura artística popular dos mestres e mestras brincantes, como também nas brincadeiras de crianças, sendo um grupo juvenil que são.



O nome Futuro foi sugestão de uma integrante que quis fazer referência a instituição Geração Futuro, sugestão acatada por todos os membros e, no dia 31 de maio de 2023, às margens do rio Tapacurá, batizamos simbolicamente nosso grupo.



<https://www.youtube.com/watch?v=3rAR7HBDqmo>

No mês de junho, o grupo de teatro Brincantes do Futuro composto por 10 (dez) integrantes, realizaram uma visita técnica ao Museu do Cavalo Marinho do Mestre Zé de Bibi, no qual os integrantes puderam ver (e participar) o que realmente são os brincantes da nossa cultura popular nordestina, como um primeiro contato, uma primeira experiência. Além disso, a partir das improvisações dos interagentes e a partir das consultorias artísticas com Eugênio Lima, houve a finalização do espetáculo, “Quando o rio esqueceu seu nome” e traz a discussão sobre a invisibilidade do rio, grandes construtoras e seus planejamentos anti-ambientais, a memória coletiva e a perda das identidades territoriais das pessoas, ao qual os integrantes tiveram contato com as primeiras cenas e já puderam ir brincando com as palavras, os gestuais, as intenções dos personagens e a discussão que a peça traz. Ainda, neste mês, tivemos um encontro com a equipe e realizamos o cronograma das atividades para que a Mostra de Arte Educação aconteça em agosto.



<https://www.instagram.com/p/Cvh1rkqL9Xy/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng==>

No mês de Julho de 2023 a equipe do projeto Cidade Sustentável estava na correria para os ajustes finais para a reestrea do grupo Tubira-bá com o espetáculo “Que abacaxi é esse?” E para estreia do grupo Brincantes do Futuro com a peça “O rio que esqueceu seu nome”. Então os diretores/educadores estavam fechando junto com o elenco o roteiro, cenário e figurino. Foram muitas reuniões de produção até definir como seria e quem produziria os cenários, para compra e confecção dos figurinos e espaço e logísticas para as estreias.



Os encontros para os ensaios para montagem do espetáculo, O rio que esqueceu seu nome do grupo Brincantes do Futuro acontecem todas as quartas feiras pela manhã e tem a direção do também educador do projeto Zé Emerson Coelho que conta com o apoio da Monitora Kaylane Vitória. Além de dirigir o grupo teatral Zé Emerson Coelho divide a autoria do texto do espetáculo com o escritor Marcondes FH. O texto é em cordel e retrata em uma fábula questões ambientais, a relação com rio, o cuidado com a natureza e como o consumismo e capitalismo prejudica o desenvolvimento sustentável. Podemos entender melhor a discussão do espetáculo na sinopse abaixo:

Sinopse:

O rio conta a história de um menino chamado Absurdo, pertencente à família de mulheres pescadoras que se queixam da falta de peixes. Um dia, Absurdo perde a sua mãe e, muito triste, é levado a pular no rio. Debaixo d'água, ele descobre um outro mundo, faz novas amizades e descobre que o destino do rio corre perigo. Além disso, descobre que o futuro do rio está intimamente ligado ao futuro de seus novos amigos, da sua família e ao seu futuro.



Já com o grupo Tubira-bá os encontros para os ensaios do espetáculo “Que abacaxi é esse?”, acontecem todas as quintas feiras. E a peça é uma comédia e traz cenas do cotidiano para falar de assuntos muito sérios voltados para os impactos ambientais como queimadas, aquecimento global, poluição, cop 26, consumismo, capitalismo, coleta de lixo e como a relação que seres humanos tem com os encantados da natureza é uma possível solução para o equilíbrio ambiental. Como podemos ver na foto com a sinopse abaixo:

Sobre a Geração Futuro:
A Geração Futuro é uma organização social, fundada em 2005, no município de Pombois, e tem como objetivo desenvolver ações que promovam o desenvolvimento local/territorial, através da arte para a educação transformadora, influenciando nas políticas públicas.

Atua em Pernambuco, especialmente na macroregião da Zona da Mata, Agreste e Região Metropolitana com foco em crianças, adolescentes e pessoas idosas, com articulação e mobilização junto à gestão pública municipal na promoção de ações educativas de alta qualidade e de formação de pessoas para defesa do Meio Ambiente.

Sinopse:
Um anúncio de um concurso para ser "Garoto Prigandê" agita a Rita e a vida dos habitantes de uma cidade, mas para o concurso, só os moradores de organizações terão que cortar as árvores da praça para fazer uma pirâmide. Procurando o sentido pelo sentido que vive em todos os sentidos das árvores, a povo vai viver essa desamargurada. Sem direcionamento, surgem os encantados da natureza uma intervenção.

Ficha Técnica
Direção: Adriana Freitas | Co-Direção: Zé Emerson Coelho | Releitura: Adriana Freitas e grupo | Consultoria Artística: Eugênio Lima | Figurino: Jan Lima | Cenário: Fábio Santana | Produção Executiva: Maria Sueli de Silva e Flávia Moreira | Comunicação: Nelson Santos | Fotografia: Robin Ferreira | Design: Gráfic: Marcelo Costa

Personagens/Atores
Carmem: Rosalinda Maria Julia Silva | Iara: Grazi Santana | Aurora: Keylane Viçosa | Marçalinho do Abacaxi/Coelho: Gabriel Souza | Bobinho: Luan Guilherme | Beto: Mariana Barreto | Sr. Luiz: Letícia Azeiteiro | Sr. João: Araújo | Fernando/Skater: Fati Lima | Carru de Seta: Ademar Neto | Polvoreira: Vanessa Cabral Silva | Copacabana: Gabriel Araujo | Lourival: Alina Luz Mamunkego | Tinho: Darcel Wesley

Direção Geração Futuro
Direção: Góes, Maria Sueli | Diretor Técnico: Henrique Almeida | Direção Administrativa/Financeira: Adriana Freitas

A novidade do espetáculo “Que abacaxi é esse?” é adaptação do texto final aonde foi introduzido um roteiro que mostra as memórias afetivas que os personagens tem com a natureza em especial o pé de Ipê, impedindo assim a derrubada da árvore. A chegada do boneco de mamulengo trouxe ainda mais riqueza e graciosidade para a encenação teatral.

No mês de agosto, as duas companhias teatral do projeto Cidade sustentável, receberam a visita do consultor artístico dos espetáculos, Luiz Eugenio, coordenador geral da organização Não governamental, Bumbá formação artística, de Salvador – BA. Prestes a estreia, o também diretor de teatro Luiz Eugenio pôde assistir o ensaio geral e realizar intervenções cênicas nos espetáculos dando ainda mais movimentos e sentidos para as cenas.



https://www.instagram.com/p/CwVjtf_piJm/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng==

A estreia dos dois espetáculos dos grupos que fazem parte do núcleo de teatro de mobilização social do projeto Cidade Sustentável fez parte da programação da III Mostra de arte educação ouve a voz da arte de teatro de mobilização da Geração Futuro. O grupo Tubira-bá abriu a programação e os Brincantes do Futuro apresentou no dia seguinte.



https://www.instagram.com/reel/CwSo_z6PsJP/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng==

O evento da Mostra de arte educação “Ouve a voz da arte” teve repercussão em vários veículos de comunicação e até na agenda cultural do programa de televisão NETV da rede Globo Nordeste com transmissão a nível regional, causando euforia no elenco que integram os grupos de teatro do projeto Cidade Sustentável.



<https://www.instagram.com/reel/CwfLLA5gk3K/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng==+>

O grupo Tubira-bá abriu a mostra no dia 28 de agosto e os Brincantes do futuro estreou no dia 29, no auditório da secretária de educação de Pombos-PE e contou com uma plateia formada por familiares e das crianças e adolescentes do projeto, instituições parceiras da Geração Futuro, conselho tutelar, conselho municipal dos direitos da criança e do adolescente (CMDCA) secretaria de educação e representantes da gestão pública.



<https://www.instagram.com/p/CwghnRPxsHa/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng==>



<https://www.instagram.com/p/CwijdKLxST/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng==>

O mês de outubro foi especial em relação a formação através do teatro, porque além da formação continuada no que tange as discussões ambientais e sociais, também tivemos grandes circulações a começar, pelo grupo de teatro Tubira-bá, que se apresentou em praça pública na programação da Festa do Abacaxi em Pombos-PE, com o espetáculo “*Que abacaxi é esse?*”, no dia 12 de outubro, para um público em torno de 2000 pessoas. Foi uma grande apresentação, no que tange ao espaço e público, como também para a formação do grupo, enquanto atores e enquanto agentes de desenvolvimento ambiental multiplicadores dos saberes através da arte. Um momento para ficar na história tanto do grupo, como também da instituição.



Desde o convite para participar, passando pela disposição e coragem as crianças e adolescentes do elenco que prontamente aceitaram o desafio, apesar do nervosismo e medo, até mesmo a capacidade de driblar as arbitrariedades que ocorreram pelo caminho antes da apresentação (uma integrante teve que se operar e seu tempo de recuperação parecia que não ia dar, a gravação das falas que não aconteceu por problemas profissionais e técnicos do prestador de serviço, a logística e comunicação muitas vezes falhas dos organizadores do evento, entre outras coisas). Mesmo com tudo isso, juntando a apreensão e nervosismo do elenco, eles conseguiram driblar os percalços e brilharam no palco da maneira que foi possível (e isso aqui é muito e grandioso demais já), além de se tornarem assunto de grande repercussão no município.



O educador social, José Emerson fez uma fala de apresentação da Organização e passou o bastão para Ademar Neto (12 anos) que saudou o público e conduziu o chamamento do grupo e assim foi realizada a apresentação, apenas com dois microfones para 14 pessoas no elenco (numa auto-organização que souberam realizar e cena mesmo). Não teria outra palavra para definir a não ser “grandioso”. Aqui deixo meus parabéns e admiração a cada pessoa do elenco, bem como meus agradecimentos à equipe da Geração que não poupou esforços no trabalho de produção para que tudo isso ocorresse. Grandiosos demais!



https://www.instagram.com/p/CyT_rPlrVU6/

O mês de novembro, com o grupo teatral Tubira-bá, iniciou-se com uma das integrantes (Maria Júlia) vindo falar comigo dizendo que gostaria de uma festa e halloween. Refleti um pouco e propus que eles organizassem, de maneira autônoma, a ornamentação do espaço, as fantasias – que a Geração Futuro liberaria um dia para festejarem e daria um bolo – já que comemoraríamos também o aniversário de Rafael Wesley. Ela topou, juntou parte do grupo que formou uma comissão organizadora, enfeitaram o espaço e no dia 09 de novembro aconteceu a festa de halloween. A festa não saiu muito bem como o planejado e proposto por elas, apesar de muitos capricharem na fantasia, devido a um desentendimento no grupo – que foi se resolvendo nos dias seguintes. Contudo, foi simbólico para eles, que são jovens e adoram as expressões do gênero terror e também para mim, afinal, descobri o quanto de empenho eles colocam quando desejam algo, principalmente Maria Júlia que assumiu a liderança dessa atividade.



Passada a festa, realizamos um encontro para falar sobre o dia da consciência negra, onde os integrantes puderam trazer referências de pessoas negras para montar um grande mural e falamos um pouco sobre a importância histórica desta data, a luta por igualdade de direitos e a questão do racismo – questão que permeiam a vivência de alguns integrantes, os quais dividiram conosco algumas situações nada confortáveis. Foi um dia importante, se tratando do compromisso de uma educação antirracista assumido pela instituição Geração

Futuro e o projeto Cidade Sustentável. O grupo refletiu bastante, repensou nas suas práticas cotidianas, bem como as problemáticas da sociedade em que estamos inseridos.

Tivemos ensaio também, onde Adriana Freitas dirigiu alguns integrantes individualmente, nas questões cênicas e, no dia 30 de novembro, aconteceu um dos momentos mais bonitos do grupo: a nossa avaliação final do ano, oral e escrita. Onde os integrantes puderam brincar um pouco com brincadeiras e danças populares, utilizados metodologicamente para aquecimento e, fora da Organização, em círculo e embaixo de uma árvore, realizamos uma avaliação oral.

Adriana Freitas iniciou a conversa falando com muitos sentimentos sobre o grupo ao longo do ano, o papel transformador da arte-educação na vida de crianças e adolescentes e da Geração Futuro como rede de proteção e oportunidades, foi impossível não se emocionar e, após sua fala, cada integrante foi se abrindo com falas também emocionantes e muito sensíveis. Foi um momento único, onde realmente sentimos eles se abrirem sem medo, onde mesclavam questões pessoais e questões com o teatro (afinal, tudo se abraça mesmo – para lembrar de uma dinâmica anterior onde eles puderam se permitir abraços) e muitos sabiam que seria uma despedida, pois todo fim de ano e começo de outro, muitas coisas na vida acabam mudando e os ciclos se renovam, se encerram. Os meninos e meninas estão crescendo e, como diz o ditado popular “*a gente cria os filhos para o mundo*” que, apesar de não serem nossos filhos, sentimos muito as suas partidas para outras etapas da vida e ficamos felizes ao ver eles alçarem voo rumo as suas conquistas pessoais!

O amor é um círculo

Um ciclo

Um circo

E um cisco no olho

Embaixo de uma árvore



Com o grupo teatral Brincantes do Futuro, foi trabalhado mais esse mês a projeção da voz pelo espaço, pois o grupo andava muito tímido em projetar a comunicação do espetáculo em espaços não teatrais, como as escolas. Além disso, a circulação desse mês se deu no dia 25 de outubro na Escola Municipal Padre Estanislau Kostka Laurentino, na Vila São José de Dois Leões (Pombos-PE), numa linda apresentação onde o grupo pôde mostrar maior domínio de cena, bem como expressar o salto qualitativo que fizeram desde a última apresentação e dessa vez, por participação da plateia, o rio se chamou *rio da vila*. Claro que há coisas a melhorar ainda, mas assim vamos trabalhando o processo do “quanto mais apresentam, melhores vão ficando”.



A plateia, composta pelas crianças da escola, também foi bastante respeitosa e, apesar de não ocorrer o debate pós-espetáculo – afinal a escola estava em uma alusão a dia das crianças e seria desleal competir com os parques de diversão e a comida – o professor Joabson realizou em sua turma no dia seguinte uma discussão acerca dos temas debatidos no espetáculo “*Quando o rio esqueceu seu nome*”, completando assim o processo de formação através do espetáculo e sua circulação nas escolas municipais. Foi uma apresentação muito boa, onde além de multiplicarem as discussões trazidas no espetáculo, puderam se divertir na festa preparada pela escola.

Com o grupo teatral Brincantes do Futuro, iniciamos também o mês com a festa de halloween, numa ideia que partiu de alguns integrantes desde o início do mês passado e culminou que eles próprios também ornamentaram o espaço para a festa. Achei muito criativo como deixaram o teto da Organização, com alguns fantasmas de papel, aranhas e teias pendurados. No dia 08 de novembro a festa aconteceu, aproveitamos a oportunidade para bater os parabéns à Leonardo Miguel, um dos integrantes, e muitos se pintaram com guache, se fantasiaram e até improvisação realizaram com tema de halloween. Repito que fico feliz ao verem organizarem algo que os mobilize, para além do teatro, pois a gente pode ver o tamanho do engajamento que eles têm na Organização que também pretende formar jovens lideranças. É um trabalho que aos pouquinhos vai acontecendo.



Também, e alusão ao Novembro Negro, realizamos roda e conversa sobre o dia da consciência negra, sua importância, as formas de racismo e as desigualdades socioambientais enfrentadas por pessoas negras na sociedade brasileira, com cada integrante trazendo suas referências de pessoas negras para montar o mural. Além disso, realizamos um ensaio geral para nos apresentarmos, fazendo alguns ajustes pontuais e algumas novas marcações para aprimoramento no nosso espetáculo e, no dia 24 de novembro, os Brincantes se apresentaram no fórum social ocorrido na eco vila ‘Santuário dos Jatobás’, no sítio Serra do Boeiro – Pombos, Pernambuco.

Eles fizeram a abertura do evento, que tinha por objetivo debater as questões socioambientais, de gênero e raciais da comunidade remanescente de povos quilombolas. A apresentação foi a última deles esse ano e, para mim, durante todo o processo de circulação do espetáculo “*Quando o rio esqueceu seu nome*” foi uma das apresentações mais sensíveis, pois, por um lado, o elenco sabia que seria a última do ano e estavam em clima de despedida, por outro, a plateia foi bem participativa cantando as cantigas junto, reagindo a cada cena e, ao final, quando o elenco apresenta o “*Quem sou eu? Quem somos nós?*”, cada integrante foi aplaudido individualmente, em um dos momentos mais lindos de nossas apreensões. Contudo, agora temos quatro nomes para o rio: *rio Brincantes*, *rio Olho d’água*, *rio da Vila* e *rio da Serra* – demonstrando que a territorialidade é muito forte na hora de nomear coisas.



Por fim, no dia 29 de novembro, realizamos o ritual de despedida do grupo desse ano, mesmo que o projeto vá até fevereiro de 2024, os ciclos das vidas de crianças e adolescentes mudam de acordo com o fim e início de cada ano, onde muitos continuam no grupo, outros partem para outras etapas da vida. Iniciamos o encontro “cantando para subir”, onde, em círculo, cada integrante falou o que gostariam de se despedir esse ano – poderia ser situações sentimentos, questões pessoais e coletivas. Depois realizei uma fala sensível sobre o grupo ao longo do ano, a evolução de cada integrante, os conflitos, as vivências e aprendizados e eles fizeram a avaliação ora e também escrita (**anexo I**). Ao final, nos abraçamos e para concluir o ritual de despedida, fomos agradecer ao nosso grande personagem do ano, o qual nos batizou: o rio. Nos dirigimos até a ponte e, em ato solene, jogamos flores ao rio em agradecimento a tudo que nos atravessou esse ano e pela sua cura da degradação em que se encontra.

Chegar à foz do tempo:

Que viagem!

Agradecer, despedir

Adeus ou até já

Águas entregues ao mar

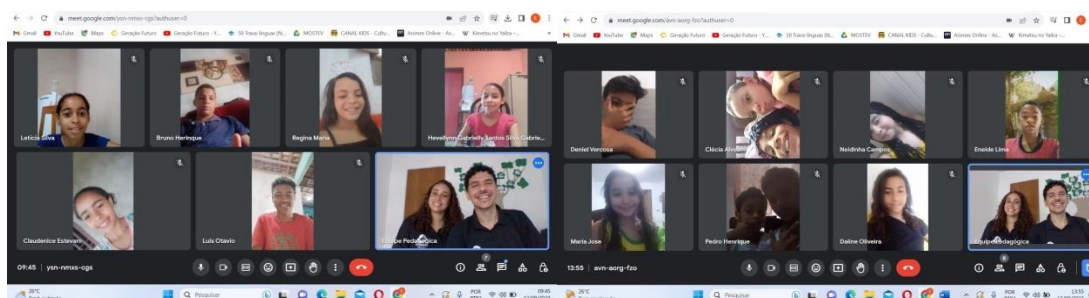


Nos dias 07 e 08 de fevereiro, os grupos de teatro *Brincantes do Futuro* e *Tubira-bá*, respectivamente, aproveitaram para conhecer um pouco dos ritos carnavalescos pernambucanos como o frevo, maracatu, caboclinhos e a ciranda – numa pequena oficina onde aprendemos alguns passos dessas manifestações culturais e, por fim, todos com algum adereço e fantasia de carnaval, realizamos uma pequena passeata do nosso bloco *Gera Alegria* pelos espaços da Geração Futuro em Pombos-PE. Foi momento de brincar e fortalecer ainda mais a nossa cultura para as futuras gerações.



NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO WEB PROGRAMA A GENTE GERA

A retomada com o núcleo de produção de conteúdo digital foi se dando aos poucos, inicialmente no dia 07 de março com uma reunião remota para falar dos novos caminhos do projeto sobre as expectativas de cada integrantes. voltados agora para as questões, primeiramente, pessoais (com a elaboração do “Quem sou eu? Quem somos nós?”) que a metodologia utilizada pela Geração Futuro, posteriormente, questões referentes as localidades de cada integrante, com pautas ambientais, culturais, entre outras que surgirem. Passado o período de inscrições, retomamos os encontros remotos (que acontecem pela manhã às 9 horas e pela tarde às 13 horas e 30 min) também com os novos membros. As crianças e adolescentes participantes desse núcleo, puderam relatar um pouco as suas experiências no A Gente Gera! com palavras muito motivadoras, onde aprendizado e diversão foram termos utilizados com muita repetição. Aliás, os membros do A Gente Gera!, especialmente os da Vila São José de Dois Leões, conseguiram chamar muitas pessoas para participar desse novo ciclo.



O núcleo de comunicação do projeto Cidade Sustentável que produz o web programa o A gente gera mensalmente, vem trabalhando com os agentes ambientais a cada mês a realidade do local aonde eles vivem. A maioria das crianças e adolescentes que compõem o núcleo de comunicação mora na zona rural e os assuntos retratados nos vídeos produzidos por eles tem relação com o lugar aonde moram. Com isso os agentes ambientais conhecem a história do lugar, sua origem e contribuem para fortalecimento das identidades territoriais.



Em abril o núcleo A Gente Gera! foi planejado para a formação de seus integrantes. como a oficina realizada pelos integrantes da comunicação Geração Futuro no dia 04 de abril, como também a formação social pelo dia dos povos indígenas em 18 de abril, assim como a formação através da metodologia “Quem sou eu? Quem somos nós?”, onde no dia 11 de abril, remotamente, foi realizada a sensibilização e escrita com os jovens, onde puderam escrever sobre si, seus desejos para si, a comunidade, seus pensamentos sobre o mundo. A partir da escrita desses jovens, vai ser trabalhado o primeiro vídeo do ano do A Gente Gera!, onde, além de apresentarem o “Quem sou eu? Quem somos nós?”, irão defender, a partir de suas vivências, alguns direitos da Criança e do Adolescente assegurados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Alguns encontros permaneceram remotos, mas podemos sentir o núcleo A Gente Gera! mais presente na instituição, tanto fisicamente mesmo em atividades que desenvolvemos aqui, seja em atividade em suas localidades também (afinal, o núcleo tem uma composição majoritariamente de jovens que habitam as áreas rurais do município de Pombos-PE), seja também pelo espaço que têm conquistado institucionalmente. Esse ano o A Gente Gera está mais voltado para as questões locais sem, contudo, não deixamos de debater questões também gerais, afinal cada lugar do mundo está no mundo e, vivendo sob o capitalismo expansionista e centralizador, tudo que ocorre no chamado centro global, recai sobre suas margens, seja pela inclusão de suas tragédias, seja pela exclusão de suas “glórias”.



<http://gerafuturo.org.br/nova-edicao-do-web-programa-a-gente-gera-traz-reflexoes-sobre-os-direitos-da-crianca-e-do-adolescente/>

Em maio o A gente gera! iniciou já prontamente com as gravações dos vídeos do mês, que, além do Quem sou eu? Quem somos nós? de cada membro, levantava a luta pelos direitos da Criança e do Adolescente, O tema do mês foi a metodologia “Quem sou eu? Quem somos nós?” adotada pela Geração Futuro no projeto Cidade Sustentável, juntamente com o direito das Crianças dos Adolescentes, garantidos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O processo foi realizado em três etapas: a elaboração dos textos, realizados pelos próprios jovens em uma aula remota de sensibilização e criatividade; a aula-diálogo, também remoto, de formação sobre os direitos da Criança e do Adolescente, o ECA e a campanha 18 de maio (Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes); e as gravações propriamente ditas, onde pude acompanhar diretamente em cada território de cada jovem participante. Depois o trabalho é com a edição e comunicação.



A importância da confluência desses temas este mês foi de, primeiramente e a partir da metodologia, possibilitar que as crianças se reconheçam como pessoas que possuem vivências, histórias, personalidades, gostos, sonhos... o que chamo de possibilidade histórico-temporal, dando início ao processo de reconhecimento também de pessoas protagonistas de suas próprias narrativas, poder de fala e reflexão sobre si. Sequencialmente, proporcionar a possibilidade espacial, na reflexão de um ser que pertence a um lugar que é compartilhado coletivamente, participa dele e que pode intervir (seja direta ou indiretamente) nas problemáticas em que estão inseridos – no caso do A Gente Gera! e do projeto Cidade Sustentável, a ênfase é na intervenção das problemáticas ambientais, através da comunicação digital. Por fim, a discussão sobre os direitos das Crianças e Adolescentes, é pautar que todos os processos mencionados anteriormente só são possíveis porque é reconhecido e garantido pelo ECA, na tentativa de aproximar as reflexões pessoais e coletivas para a conscientização e empoderamento do campo legislativo e territorial, na possibilidade da continuidade da luta pela garantia de terem seus direitos respeitados (junto com toda rede de proteção das instituições competentes), ampliados para todas as crianças e em todos os territórios pertencentes e, quiçá, a luta pela ampliação dos próprios direitos numa sociedade mais justa e plural.



Fora isso, gravar nos próprios territórios dos jovens passou a sensação de que, além dos próprios textos elaborados e falados pelas crianças, permitiu também que os lugares falassem juntos, como um subtexto imagético que dialoga e amplia para dimensões espaciais os textos das crianças e adolescentes. Como se a força das imagens dos lugares contribuísse para impulsionar e empoderar os discursos elaborados pelos jovens do projeto. “A gravação do vídeo foi bastante divertida, porque pude falar o que penso e o que gosto, pude mostrar o lugar onde moro e ainda me diverti fazendo o que eu gosto: nadar no açude aqui perto de casa. Falei do direito ao lazer e mergulhei (Risos).” Bruno Henrique, 13 anos – Sítio Cachoeira dos Laços “Eu achei legal porque pela primeira vez o professor fez com que gravássemos juntos, coletivamente, foi uma experiência que eu anda não tinha tido no A Gente Gera!. Eu achei que gravar junto é melhor que sozinha.” Raylany Maria, 12 anos – Vila São José de Dois Leões. ROTEIRO – A GENTE GERA! Maio de 2023 Tema: “Quem sou eu? Quem somos nós?” e os nossos direitos.

No mês de maio, dedicado aos Direitos da Criança e do Adolescente, o web programa “A Gente Gera!” Decidiu abordar a metodologia “Quem sou eu? Quem somos nós? ”, adotada pelo projeto Cidade Sustentável e, através dela, discutir reivindicar a luta pela garantia dos direitos. O vídeo completo, que ficou lindo – diga-se de passagem – pode ser conferido aqui: <https://www.instagram.com/reel/CsYta0Zg6Zg/?igshid=MzRIODBiNWFIZA==>



Além das gravações, foram realizados encontros remotos para debatermos as questões dos direitos da criança e do adolescente, a campanha 18 de maio contra o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes e também para iniciarmos as pautas dos próximos meses, baseado nos lugares onde vivem com as seguintes questões: 1. Qual o nome do lugar onde você mora? 2. Por que o lugar onde você mora tem esse nome? 3. O que você mais gosta no lugar onde você mora? 4. O que você não gosta e gostaria de mudar no lugar onde você mora?



Neste mês de junho, o núcleo A Gente Gera! resolveu falar de um tema muito importante, as chuvas dessa época e, claro, falar de nossa festa junina (que possui bastante ligação com as chuvas). Foi realizado um encontro virtual para a construção da pauta e, a partir daí, todos puderam gravar seus respectivos vídeos. Houve uma mudança do roteiro, pois as chuvas não permitiram que a gravação da equipe de comunicação pudesse ser realizada na zona rural de Pombos-PE, transformando o vídeo em algo totalmente caseiro – gravado pelos próprios integrantes e suas famílias que se empenha na produção para nos entregar beleza.

O mês de junho, considerado o mês das festas juninas, também é o mês de nossas chuvas no Nordeste. Aproveitando esta combinação, o A Gente Gera! decidiu falar sobre as chuvas, revelando seus impactos negativos e positivos, além de relatar como estes impactos se dão na prática, trazendo a alegria das festividades juninas, muito ligadas à fartura. O vídeo completo pode ser conferido aqui:

<https://www.instagram.com/reel/CuFBkewR8qL/?igshid=MzRIODBiNWFIZA==>



Férias dos sonhos, foi o tema escolhido para mês de julho com foco na história do sítio Cachoeira dos laços. No vídeo eles puderam usar a criatividade e gravar de forma divertida como cada um aproveitou suas férias. Com muita graciosidade as crianças relataram que curtiram o mês de julho de diversas formas como muitas brincadeiras e laser. Como podemos conferir no vídeo abaixo:

<https://www.instagram.com/reel/CvPppper5gM/?igshid=MzRIODBiNWFIZA==>



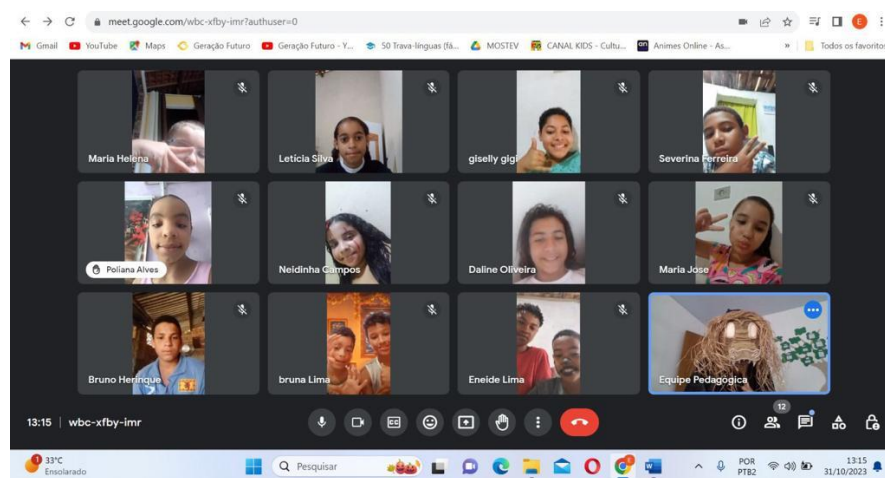
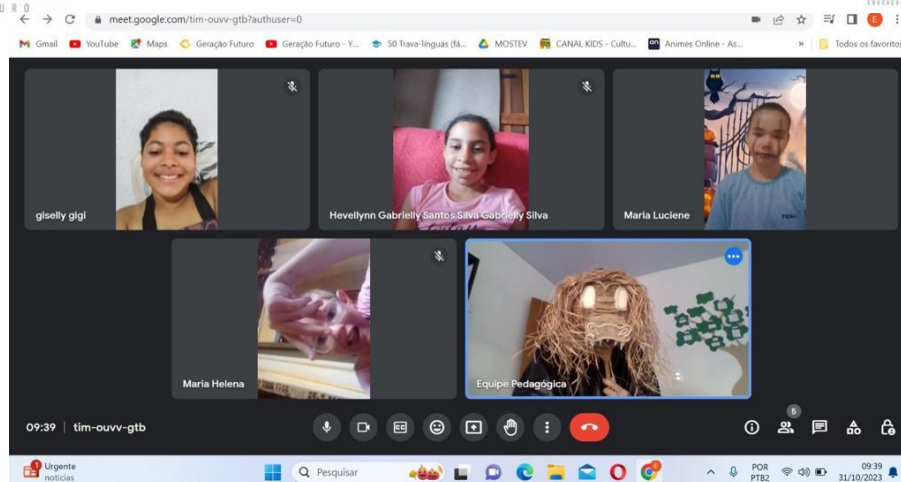
Já no mês de agosto o tema escolhido para web programa a gente gera produzido pelos agentes ambientais foi o folclore e também a comunidade rural de Cajoca, lugar onde algumas crianças do projeto residem. A formação prévia aconteceu em dois momentos remotos, um com uma aula sobre o folclore de modo geral, outro com uma aula sobre o sítio Cajoca, sua história, suas lendas e o rio Ipojuca, sua trajetória até ele se tornar o 3º rio mais poluído do país. O título do tema foi: Minha terra tem folclore e cuidado ambiental e pode ser conferido no link abaixo:

<https://www.instagram.com/reel/CwXy9xMrsjg/?igshid=MWZjMTM2ODFkZg==>



O web programa realizado por crianças e adolescentes *A Gente Gera!* do mês de setembro foi em celebração da vida. Isso porque, no mês de setembro existem vários acontecimentos que nos faz refletir sobre a vida: para começar há o dia da árvore, em 21 de setembro, que nos serve de conscientização desses seres que nos permite viver no planeta Terra; há também a chegada da primavera, em 23 de setembro esse ano aqui no hemisfério sul, que celebra a chegada da estação da floração da natureza; e há também, durante todo o mês, a campanha Setembro Amarelo, que faz um conscientização sobre o suicídio e a valorização da vida! Ou seja, muitos assuntos que dialogam entre si, com muita informação, conscientização e também muita poesia – e o lugar de destaque desta vez foi o sítio Ronda, onde mora uma integrante do grupo. O vídeo do mês de setembro podemos conferir no link abaixo:

<https://www.instagram.com/reel/CxxmRSQO4VW/?igshid=MWZjMTM2ODFkZg==>



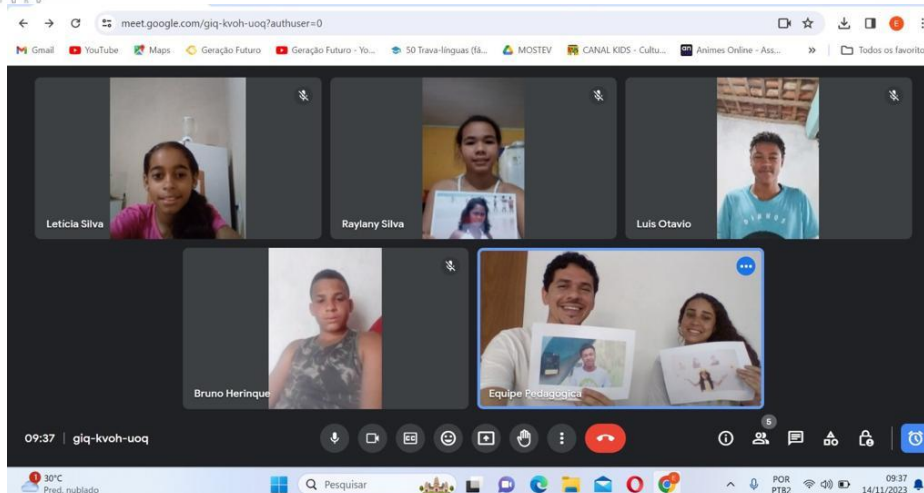
O mês de outubro decidimos debater sobre a ameaça de extinção de espécies nativas, animal e vegetal, um tema socioambiental que surgiu através da toponímia (estudo do nome do lugar) do sítio Lagoa Dantas, em Pombos-PE, onde moram duas integrantes do grupo – Lembrando que este ano o web programa tem elucidado questões socioambientais e culturais a partir do lugar onde moram os integrantes do grupo. Lagoa Dantas revela que havia uma lagoa das antas, nome que serviu para batizar o local onde hoje essas antas não mais existem, mas que é uma grande área do município em que se planta abacaxi – fruto nativo de grande expressão de vendas no município, protagonizando uma grande festa neste mês relativa a seu período de colheita.



Então, com toda esses acontecimentos, havia um grande roteiro a ser realizado e discutido com o grupo, desde o conceito de extinção de espécies, até festa do Abacaxi em Pombos-PE, tendo como ponto de partida o sítio Lagoa Dantas e a condução realizada pelas duas integrantes moradoras da região e a grane reflexão: será possível habitar regiões sem causar os impactos da extinção de espécies? Então, a partir dessa linha narrativa.O vídeo completo pode ser conferido aqui:

<https://www.instagram.com/reel/CzBY2jTrVdX/?igshid=MWRxeTN0MXA2cWc0bw==>





Em novembro o Web Programa *A Gente Gera!* tinha uma missão: Falar da Vila São José de Dois Leões, em Pombos-PE e também sobre racismo, a passo que juntamos tudo isso com a temática ambiental do projeto Cidade Sustentável e decidimos falar sobre racismo ambiental. O tema não é muito comum fora dos círculos universitários e muitas organizações Socioambientais vem trazendo para a sociedade, assim como a Geração Futuro. Para isso, realizamos algumas aulas remotas discutindo o Dia da Consciência Negra, as várias formas de racismo, até chegarmos no tema do mês. Não me surpreendi que as crianças e adolescentes mostraram grande consciência e sensibilidade para essas questões, compreendendo os assuntos e trazendo exemplos em suas vidas – além também de trazerem referências de pessoas negras para o nosso mura coletivo.

Durante as gravações, as crianças e adolescentes se mostraram bastante empolgados, principalmente na Vila São José de Dois Leões, lugar de onde partiria a nossa discussão – afinal, a vila é chamada de *vila dos macacos* por parte da população de Pombos-PE, uma expressão racista, pois se referiam a pessoas negras que lá moravam. Trouxemos esse tema também para o vídeo, que neste mês, já ultrapassou de mas e 2 mil visualizações no Instagram e pode ser conferido aqui: <https://www.instagram.com/reel/C0J1YrKrReC/?igshid=NTYzOWQzNmJjMA==>



Ao final de novembro, Kaylane Vitória – monitora do projeto Cidade Sustentável – realizou a sua primeira aula solo, onde a mesma escolheu o tema natalino para debater com as crianças e adolescentes, exibindo vídeo, conversando e produzindo cartas (**anexo II**) para as pessoas que não têm condições de passar um Natal respeitável. Um nos momentos, mas sensíveis e que fez Kaylane ficar muito feliz, apesar do nervosismo inicial, pois ela anda desenvolvendo sua autonomia mostrando que quer mais, e isso é muito importante para a nossa formação de jovens lideranças.



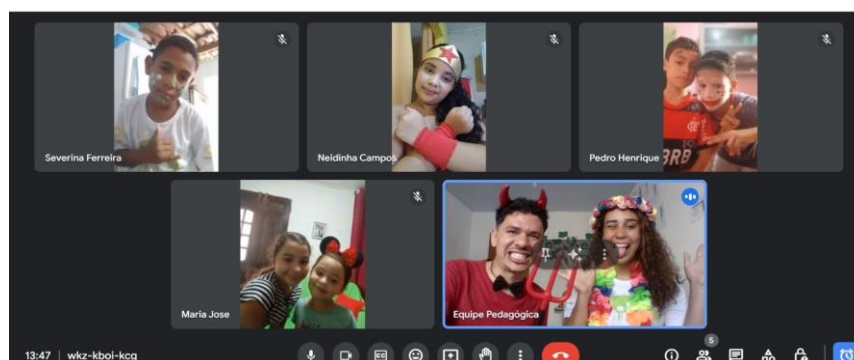
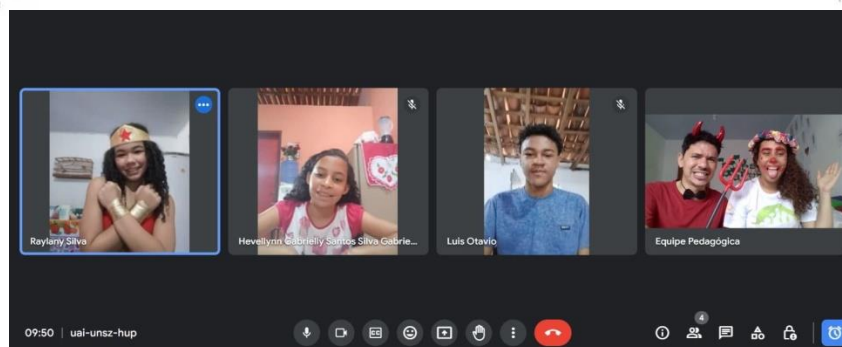


Iniciamos o mês e dezembro com as gravações locais para finalizarmos a composição do vídeo do mês – o qual fala sobre os 60 anos de emancipação política do município de Pombos-PE. Já havíamos discutido o conteúdo com aulas remotas no final de novembro e a pauta também já havia sido compartilhada, além de alguns integrantes já terem gravado e mandado os seus vídeos realizados em casa com a ajuda da família. Então era a semana de gravações presenciais em localidades estratégicas (cruzeiro, estação da cidade) e com a entrevista da Mestre professora, escritora e historiadora Gasparina Miranda, para que nosso vídeo pudesse ficar ainda mais bonito. Além da homenagem que fizemos ao cantor e compositor pombense, Vanildo de Pombos, com crianças e adolescentes cantando duas de suas músicas. O vídeo completo pode ser conferido aqui: <https://www.instagram.com/reel/C1CMCHcLYuP/?igshid=MjM0N2Q2NDBjYg==>

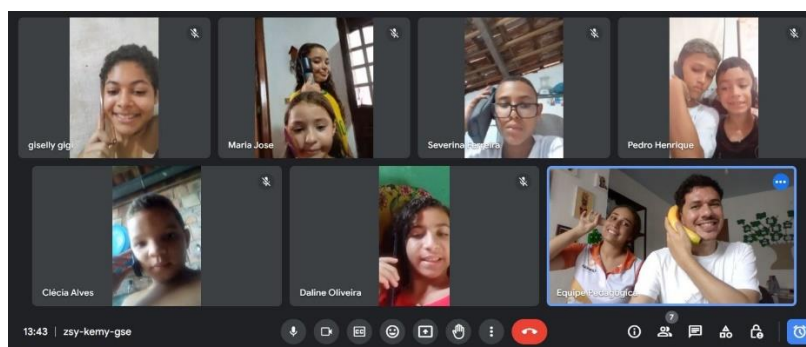




Carnaval é uma época em que a cultura popular se manifesta expressivamente, quer sejamos foliões ou não. Para não passar em branco toda essa riqueza cultural, afinal, fazemos parte de uma Organização que também trabalha com formação cultural, o projeto Cidade Sustentável realizou em seus três principais núcleos uma pequena demonstração cultural do nosso carnaval pernambucano. Iniciamos no dia 06 de fevereiro com o núcleo de Educomunicação, o *A Gente Gera!*, onde realizamos de forma remota o nosso carnaval e, pedi para que os integrantes aparecessem fantasiados. E assim fizemos, conversando um pouco sobre as manifestações culturais do carnaval e, claro, aproveitando o momento para brincarmos.



Na última semana de fevereiro, dia 27, realizamos uma aula remota com o grupo de educomunicação *A Gente Gera!* afim de brincar. Isso mesmo, a ordem e o objetivo da aula era brincar, já explico: É que o tema do mês de março será Brincadeiras e, nada melhor do que realizarmos uma reunião de pauta brincando. Para iniciar, a monitora Kaylane realizou duas brincadeiras remotas (forca e a corrida de procurar objetos pela casa), após esse momento de grande descontração, brincamos de imaginar que objetos diferentes virassem telefones e imaginamos também que um integrante ligava para o outro com esses objetos – fazendo até sons fictícios de telefone – e perguntaram um para o outro do que mais gosta de brincar. Foi uma aula divertida onde, brincando, descobrimos muitas possibilidades para o nosso roteiro do mês que vem! Que venham as gravações com muitas brincadeiras!



NÚCLEO DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIA



<https://www.instagram.com/p/CqdM3c6rGQO/>

No dia 30 de março de 2023 realizamos uma contação de história na Escola Municipal Padre Estanislau Kostka Laurentino, que fica na Vila São José de Dois Leões em Pombos-PE. A história escolhida dessa vez foi “Tudo o que sei sobre o mar” da autora Ana Paula Marques e sua escolha se deu a fato de que no dia 22 de março foi o Dia Mundial da

Água e gostaríamos de sensibilizar as crianças sobre a importância da água em nossas vidas. A monitora Kaylane Vitória deu muitas sugestões criativas para essa contação, desde a escolha do tema, até a criação dos personagens que contou com a personagem Marisol (interpretada pela própria Kaylane), o personagem Zé Marujo (interpretado pelo Educador José Emerson) e convidamos Grazielle Eloá do grupo teatral Tubirabá para interpretar a personagem Iara, já que realizaríamos a uma contação sobre o mar. Kaylane adaptou o texto, sem fugir de seu sentido original, para que os três personagens pudesse ter falas. Além de sugerir uma música “Quando eu era um peixinho” do grupo Palavra Cantada (anexo IV) para iniciarmos a história.



A música, que é divertida e complexa, fala sobre os lugares onde a água pode estar, com muita criatividade e pudemos explorar também nossa criatividade fazendo uma percussão com garradas de água, onde a sonoridade da água embalou a melodia. Foram muitos dias de ensaio e planejamento que precederam a atividade até que nos sentíssemos mais preparados e em sintonia. Até que dia 30, após o intervalo da escola, a atividade aconteceu. Inicialmente, a coordenadora do projeto Adriana Freitas apresentou o projeto, com a ajuda dos jovens Raylany Maria e Luis Otavio – integrantes do A Gente Gera! – que moram na vila e foram convidados a participar. Iniciamos a contação, como planejado, com a música e depois realizamos a contação. Posteriormente, fizemos uma atividade em que as crianças escreveram frases para o mar em pedaços de papel e colocaram num recipiente de vidro que simbolizava o mar. Ao final, fizemos uma ciranda com cantigas de roda e distribuimos o lanche.



Foi um momento muito contagiante, onde as crianças se mostraram bastante participativas em todos os momentos, sempre respondendo às questões que surgiam e expressando com muitas gargalhadas às situações de humor dos personagens. Em conversas após a atividade, foram expressas sensações bastante positivas, dos professores que participaram, da equipe da Geração Futuro que também participou e das meninas que realizaram a performance teatral na contação. Elas demonstraram bastante felicidade quando relataram avaliando a atividade, principalmente nos momentos de grande interação e participação das crianças. Em se tratando das crianças, deu para ver seus interesses nos personagens, aos quais não tiraram os olhos, mostrando que a ludicidade é fundamental nessas atividades de sensibilização. Um grande trabalho em equipe que deu certo.



A contação de história para o mês de junho foi especial por ser uma história desenvolvida e envolvida com a autonomia da Monitora do projeto Cidade Sustentável,

Kaylane Vitória; que criou a história chamada “A Festa Mais Esperada” baseada dos três santos das festas juninas e na nossa cultura popular, desenvolvendo daí a personalidade de cada santo e o desenrolar da história. Fora semanas de criação, ensaio e construção dos elementos de cena necessários para ambientar a história.



A contação ocorreu no dia 21 de junho, dia em que aconteceu nossa festividade junina para os jovens do projeto, pela manhã e pela tarde. De manhã, Kaylane contou com a participação dos jovens Bianca Vitória e Leonado Miguel. A tarde, a participação foram de Luan Guilherme e Louis. Foram lindas as contações e a participação do público foi contagiante. Além do mais, foram produzidos artesanalmente livretos em cordel com a história contada para ser distribuídos entre os jovens do projeto. A matéria sobre a contação de história junto com a festa junina das crianças e adolescentes do projeto pode ser conferido no instagram da instituição através do link: <https://www.instagram.com/reel/CuCL6udvXld/>



Em 29 de setembro de 2023, na Escola Municipal Florentino Pimentel, no sítio Boto, em Pombos-PE, aconteceu a contação da história “A pescaria do curumim e outros poemas indígenas” do autor Tiago Hakiy. A história foi contada por dois estudantes do Projeto Cidade Sustentável: Kaylane Vitória, que é monitora do projeto e integrante do grupo Tubira-bá e Gabriel Araújo, que é integrante também do grupo Tubira-bá. Conduziram com muita maestria, apesar de nervoso no início, foram pouco a pouco interagindo com as 50 crianças que participaram atentamente da contação de história.



Houve uma apresentação inicial, os personagens se apresentaram, contaram os poemas de maneira interativa, chamando alguns alunos para brincar de pescar poemas, enquanto eles contavam. Depois da contação, foi feita uma grande ciranda fora da escola cantando músicas infantis populares. Distribuímos também livros para as crianças, e depois confraternizamos com o momento com um lanche! Foi um momento muito bonito para a escola em que as crianças se mostram muito felizes com os poemas, os personagens, a brincadeira de pescaria, o cenário com uma cobra cenográfica e os livros que ganharam.



No dia 27 de outubro, foi realizada a contação do cordel “O pantel da mata” da mestra professora Gasparina Miranda, autora e historiadora do município de Pombos-PE, que contribuiu e contribui significante com a cultura literária da cidade e é uma das nossas Mestras de saberes. Só isso era motivo para a escolha do cordel ser trabalhado nas escolas, mas as justificativas vão além, pois há o fato da história de passar na região onde a história foi contada – a contação ocorreu na Escola Municipal Santa Ana, no sítio São João Novo, Pombos-PE – lugar onde ocorre parte da história e onde os próprios moradores possuem narrativas do ser mítico/folclórico do pantel.



Também pelo valor cultural, afinal o cordel é um gênero literário nordestino que valoriza nossa identidade e traz uma linguagem muito próxima a que estamos familiarizados – não deu outra, a contação foi um sucesso de rápida aceitação com as crianças que participaram atentamente. Também seu valor ambiental, afinal a figura mística do pantel, apesar de assustadora e muito cômica, defende a mata de Ronda contra crimes ambientais –

a Mata de Ronda é a segunda reserva de mata atlântica do estado de Pernambuco e fica localizada da zona rural do município de Pombos. Sem contar também e se valor cênico, pois eu e a monitora Kaylane Vitória, decidimos contar a história usando muitos adereços teatrais para encarnar os diversos personagens que surgem, numa grande diversão de faz de conta. Para aprimorar ainda mais, levamos cordéis como cenário, apresentando às crianças o que seria literatura de cordel e, ainda compus um repente baseado na história – que foi cantado por Kaylane e eu, com a ajuda das crianças que pegaram o refrão – e deixou a contação ainda mais lúdica. Além de ser contada na área externa da escola, com visão para o açude de S. João Novo, cenário também da contação.



Por tudo isso, considero que essa contação foi um sucesso, a saber pelo entrosamento das crianças que cataram o repente, prestaram atenção e reagiram à história, além e responderem prontamente as perguntas realizadas após a contação. Foi um sucesso! Para finalizar, deixo aqui meus agradecimentos à professora Malviane pela recepção e disponibilidade, agradeço também à Marcos Marinho pela condução do veículo e produção, à Flávia Moreira pela produção e cobertura, à Danilo Inácio que foi nos ajudar com a produção, à Kaylane Vitória pelo tanto e ótima condução da contação e a todes que direto ou indiretamente participaram para que a contação fosse um sucesso.



<https://www.instagram.com/p/Cy6HN7drkwf/>



Devido ao grande sucesso do cordel “*O pantel da mata*” da mestra Gasparina Miranda, e também o incentivo ao trabalho e reconhecimento de autores locais, esse mês de novembro realizamos duas contações em lugares diferentes. A primeira foi no sítio Ronda, na Escola Municipal Professora Margarida Alves, no dia 17 de novembro. O professor José Roberto foi o grande facilitador da atividade, que se empenhou em encontrar uma árvore com sombra fora da escola onde realizamos a atividade. Dessa vez, fomos ajudado por Louis Felipe – integrante do grupo Tubira-bá que ficou na produção e cobertura de vídeos e fotos com muita competência – Louis gostou tanto que pediu para contar também uma história nas

próximas atividades. Embaixo da árvore a contação aconteceu, as crianças eram muito carinhosas e participativas, pois nos recebeu com abraços e, muitas vezes, invadia a cena da contação para interagir com personagens. Após esse momento, distribuímos livros da Campanha Itaú Social *Leia com uma criança*.



<https://www.instagram.com/p/CzwGYJmL-1G/>

A segunda contação ocorreu no dia 24 de novembro, no fórum social ocorrido na eco vila “Santuário dos Jatobás”, no sítio Serra do Boeiro – Pombos, Pernambuco. As crianças também gostaram bastante da história e dos personagens, empolgados com os adereços cênicos utilizados – tanto que, ao final da atividade, estavam brincando com marionetes, máscaras, mamulengo, mostrando o poder lúdico da arte educação com crianças e adolescentes e também a forte identidade do cordel na região.



https://www.instagram.com/p/C0CL_QSLxG3/

OFICINAS E VISITAS PEDAGÓGICAS

Oficina de comunicação



<https://www.instagram.com/p/CqqKLXgrMrB/>

No dia 04 de abril de 2023 aconteceu a Oficina de Comunicação Digital ministrada pelo jornalista Nielson Santos e pelo cinegrafista Robin Ferreira (ambos integrantes da equipe de comunicação da Geração Futuro). A oficina teve como objetivo proporcionar uma formação técnica para o núcleo de formação de educação ambiental através da comunicação digital, A Gente Gera! E acontece em dois horários: pela manhã de 9h as 10h; e pela tarde das 13:30h às 14:30h. A oficina aconteceu na sede da Geração Futuro, na Vila São José, em Pombos-PE. A grande maioria dos integrantes do A Gente Gera participou da formação, inclusive os novos integrantes, sobretudo os das áreas rurais do município. Durante essa participação foram fortalecidas as parcerias e confiança, as quais julgo ser as mais sagradas, que é com os jovens e, principalmente, toda a rede familiar que o acompanha. Houve

integrante que trouxe toda a família nuclear. E todos ficaram felizes em conhecer a Geração Futuro e ser acolhidos pela instituição; A oficina, que ocorreu em dois horários (duas turmas – como mencionei anteriormente), foi dividida na condução entre os dois profissionais (jornalista e cinegrafista). Enquanto o primeiro introduziu o conceito de notícia, bem como conteúdos relacionados à área do jornalismo (de forma bastante didática para as crianças), o segundo trouxe técnicas de gravação audiovisual, utilizando a forma lúdica – com imagens e até um curta-metragem em desenho animado. A oficina proporcionou aos antigos integrantes do A Gente Gera! a chance de rememorar conteúdos, junto com novos elementos trazido pelos ministradores. Assim como proporcionou também, aos novos integrantes, toda acolhida de boasvindas e novos aprendizados. Para todos os integrantes, a oportunidade de aprender com profissionais de forma dialógica, passos importantes para a construção do conhecimento que irão pôr em prática nos próximos meses.

Oficina de educação financeira e palestra motivacional



<http://gerafuturo.org.br/geracao-futuro-recebe-visita-da-brasilcap/>

Em 18 de maio de 2023, o projeto Cidade Sustentável recebeu a especialista em sustentabilidade Sônia Dias, da financiadora BrasilCap para uma oficina de educação financeira e palestra motivacional. A oficina ocorreu no escritório da Geração Futuro de

Lagoa de Itaenga-PE e contou com os membros do grupo teatral Tubira-bá, entre outras organizações e parceiros convidados. Para abrir o evento e recepcionar Sônia Dias, o grupo Tubira-bá apresentou brevemente o “Quem sou eu? Quem somos nós?” na forma de ensaio aberto e foi a partir da motivação causada pela apresentação dos jovens que Sônia baseou suas falas, muito tocada e emocionada com o que viu.

A palestra foi breve e ocorreu bem, juntamente com depoimentos emocionantes de alguns presentes no final. Com a pergunta: “Faz sentido para vocês?”, feita por Sônia Dias, os jovens do projeto Cidade Sustentável voltaram para casa a refletir as questões financeiras que atravessam as suas vidas.

Visita ao Museu do cavalo Marinho de Zé de Bibi



<https://www.instagram.com/reel/CtjVAA7rF07/>

No dia 07 de junho de 2023 a Geração Futuro, através do Projeto Cidade Sustentável, realizou com o grupo de teatro Brincantes do Futuro, uma visita técnica ao Museu do Cavalo Marinho do Mestre Zé de Bibi em Glória do Goitá-PE. Na oportunidade, os integrantes do grupo puderam conhecer um dos grandes brincantes que é um verdadeiro patrimônio vivo da nossa cultura popular pernambucana, que é o Mestre Zé de Bibi. Ele, junto com a sua família (também brincantes) nos apresentaram o sítio histórico do museu, a estrutura, exposição de peças, a história de sua construção, bem como a história do teatro popular do cavalo marinho, e nos brindou com apresentações de personagens próprios e

danças dessa cultura. Ao final, convidou os integrantes a participarem da dança, em um laboratório cênico e prático muito importante para os jovens atores que carregam o nome de brincantes no grupo. Um primeiro contato, uma primeira experiência que vai dando forma também ao nosso espetáculo. Viva a arte! Viva a cultura popular! Viva o Mestre Zé de Bibi!

Visita ao ateliê do mestre Tonho de pombos e oficina de mamulengos



<https://www.instagram.com/p/CuHiqAyr6mb/>

Nos dias 28 e 29 de junho, os integrantes dos grupos de teatro Brincantes do Futuro e Tubira-bá, respectivamente, puderam vivenciar uma oficina de Mamulengo com o Mestre Tonho de Pombos-PE. A oficina aconteceu no ateliê do Mestre Tonho e contou com uma

apresentação histórica pessoal, a história do teatro de mamulengo no Nordeste, pequena apresentação dos mamulengos e a demonstração do manuseio dos bonecos, bem como técnicas das loas, estrutura das apresentações das histórias e personagens. Foi importante para o grupo Brincantes do Futuro, pela formação prática com mestres brincantes da nossa cultura popular. Para o grupo Tubira-bá, além dessa formação, foi importante também como laboratório cênico, pois a remontagem do espetáculo “Que abacaxi é esse?” vai ter um integrante que interpretará um mestre mamulengueiro, assim como o manuseio do boneco, que irá interagir nas cenas com outros personagens. Pelo que senti, o jovem ator Rafael Wesley, gostou bastante da experiência, pois riu como ninguém com a apresentação dos bonecos, ficou bastante animado em manuseá-los, além de, ao final, me dar uma aula com tudo que aprendeu. Vai ser maravilhoso ele desenvolver conosco esta arte tão característica no Nordeste em nosso espetáculo. Podemos acompanhar o vídeo da oficina através do link: <https://www.instagram.com/reel/CuR0YuELMtN/>

Oficina de rodas de diálogo referente a campanha Setembro

Amarelo

O mês de setembro também foi dedicado a conscientização sobre o suicídio e a valorização da vida com as crianças e adolescentes do projeto e, para isso, e realizamos duas rodas de diálogos, no turno da manhã e no turno da tarde sobre saúde mental e a campanha Setembro Amarelo.

No turno da tarde, no dia 14 de setembro, a psicóloga do CRAS de Pombos-PE, Pollyana Gomes conduziu os jovens numa roda de diálogo sobre nossos sentimentos, a depressão, o suicídio e as experiências de cada jovem. Foi bastante proveitosa, porque os estudantes começaram a se abrir sobre tais questões – o que antes estavam todos apreensivos, revelando a falta de uma cultura que valorize a saúde mental em que estão inseridos.



<https://www.instagram.com/p/CxNqHm-rU4Z/>

No turno da manhã, em 27 de setembro, a roda de diálogo foi conduzida pela educadora Social do Projeto *Tou Ligado*, Daniela Maria, que trouxe muito material pedagógico lúdico para falar sobre saúde mental e também os sentimentos humanos. As crianças e adolescentes amaram, principalmente o álbum de figurinhas dos sentimentos elaborados pela educadora. Ambas as rodas foram muito importantes e proveitosas, deixando nos estudantes um gostinho de quero mais e formando nosso compromisso com o trabalho social entre crianças e adolescentes com discussões como essas.



Encontro de férias e oficina de desenho



<https://www.instagram.com/reel/C2xnySoRx5Y/>

O mês de janeiro de 2024, após a volta das férias da equipe pedagógica foi de planejamento desse final de ciclo do terceiro ano do Projeto Cidade Sustentável e, para começar o ano com muita energia, a coordenadora do projeto Adriana Freitas teve a ideia de realizar um encontro e férias e, para isso, convidou Nivison Francisco Souza que, no passado foi uma criança que participou da Geração Futuro no grupo de teatro Tubira-bá (praticamente no mesmo período em que participei) e estava com vontade de realizar uma atividade voluntária com as crianças e adolescentes do projeto. Juntando as ideias e o talento do artista Visual e Ilustrador Nivison Francisco, foi realizado então o grande encontro das férias com alguns estudantes do projeto, tendo como atividades uma oficina sobre desenhos (já que as crianças e adolescentes também gostam muito de desenhar), além da inauguração no novo espaço externo da Geração Futuro e uma pintura coletiva na parede desse novo espaço.

A atividade aconteceu no dia 30 de janeiro de 2024, às 9 horas na sede da Geração Futuro em Pombos-PE e contou com a presença de 16 estudantes (muitos não puderam comparecer, pois moram em áreas rurais distantes e o transporte escolar ainda não voltou). Foi uma atividade leve, que possibilitou aos estudantes desenvolverem toda a sua criatividade artística no desenho, onde aprenderam algumas técnicas e práticas com a ótima condução de

Nivison que, ao falar sobre animes e doramas, se conectou de imediato com as crianças e adolescentes.



Após o desenho, fomos à pintura do mural coletivo com desenhos de abacaxis (fruta que é símbolo da nossa cidade), onde cada pessoa pintou à sua maneira, fazendo um mosaico diverso de abacaxis na parede do novo espaço, uma obra diversa e coletiva que fez com que todos se sentissem parte do novo espaço, cada pessoa deixando a sua marca. Além das crianças e adolescentes, toda a equipe se envolveu na atividade, dando um clima de muito envolvimento. Para finalizar este lindo encontro, foi escolhido por votação dos que se fizeram presentes o nome do novo espaço. Após muitas sugestões criativas, o nome escolhido com a maioria dos votos foi *Quintal Cultural*. Um nome afetivo – já que quintal remete à casa e as brincadeiras – e criativo – já que muitas atividades pedagógicas e artísticas serão realizadas nele. Uma linda manhã, com um clima de muito afeto entre as pessoas, pontapé inicial maravilhoso para este ano!

Visita pedagógica ao Teatro de Parque – Recife, pe (show do grupo musical Barbatuques)



No dia 04 de fevereiro, a Geração Futuro levou ao Teatro do Parque algumas crianças e adolescentes de dois projetos em vigor (Tou Ligado – de Lagoa de Itaenga, PE – e Cidade Sustentável – de Pombos, PE) para assistir ao espetáculo musical do grupo Barbatuques no Teatro do Parque, em Recife, PE. Os precedentes dessa visita foram de articulações entre a diretoria Geral da Geração Futuro e a produção do evento, que conseguiu ingressos gratuitos para as crianças e adolescentes da organização. O objetivo desta visita pedagógica foi, além do lazer, proporcionar experiências culturais e possibilitar com o enriquecimento de repertório cultural do público sujeito da Geração Futuro. Ainda mais com um grupo de teatro (Tubira-bá) que possui uma música dos Barbatuques no repertório do espetáculo “Que abacaxi é esse?”. Além dos dois grupos dos dois projetos participaram da visita também o Núcleo de Cidadania de Adolescente (NUCA) de Lagoa de Itaenga, PE.

A visita foi muito proveitosa, pois as crianças e adolescentes apreciaram bastante o show, ficara impressionados com as técnicas de percussão corporal utilizadas pelo grupo Barbatuques, ampliaram seus repertórios culturais, seja na música, já também pelo espaço – afinal muitos estavam pisando em um teatro pela primeira vez. Foi um dia que deu muito certo, fomos e voltamos sem grandes preocupações e certamente ficará em nossas memórias. Por mais dias como esse!



ENTREGA DE MUDAS FRUTÍFERAS DO PROJETO CIDADE SUSTENTÁVEL PARA REFLORESTAMENTO



As ações de reflorestamento se fizeram, na prática, contidas esse mês, mas não deixarem de ocorrer. Tendo em vista que a comunidade cotidianamente segue buscando mudas de árvores frutíferas e cobrando, devidamente, a chegada de mais. Para isso, a coordenadora Adriana Freitas tem feito cotações para adquirir mais mudas e, junto com o

agricultor André Severino, tem articulado uma parceria para que nos primeiros 15 dias do mês que vem, as mudas cheguem para começarem a serem distribuídas nas comunidades de atuação do projeto.

Na sede da Geração Futuro acontece diariamente a distribuição de mudas das espécies frutíferas onde a comunidade pode levar uma quantidade de até dez mudas para “plantar o futuro” nas suas propriedades. Além da entrega de mudas na sede na instituição, a distribuição acontece também nos sindicatos e associações rurais. A distribuição de mudas de espécies frutíferas continuou durante as outras atividades pedagógicas e formativas, com pessoas da comunidade – e também das áreas rurais – vindo até a sede da Geração Futuro em Pombos-PE para buscar mudas durante este mês de março. Uma ação que é divulgada constantemente nas redes sociais da instituição. Além do cuidado de manutenção com irrigação e limpeza para a preservação das mudas.



A nova remessa de mudas frutíferas chegou na primeira quinzena do mês de junho e, com a divulgação boca a boca, a divulgação da comunicação das redes sociais, tem sido sucesso na comunidade. Todos os dias recebemos grupos de pessoas, além dos próprios jovens do projeto, que buscam mudas frutíferas para reflorestamento das espécies: Jambo Roxo, Manga Tommy, Manga Palmer, Manga Espada, Manga Rosa, Acerola, Goiaba e Pinha. É o nosso inverno chuvoso anunciando o tempo e planto para colheitas “futuras”: Futuro com árvores, frutos, ar puro e uma sociedade com mais respeito à natureza. Plantemos esses futuros.

Em julho a doação de mudas tivera grande saída, seja através da comunidade que vem sempre buscar na sede da instituição, seja através dos estudantes do projeto que

adquirem as mudas para as famílias e multiplicam a informação para as comunidades próximas de onde vivem, seja também através de parceiros como a Secretara de Agricultura e Meio Ambiente de Pombos, associações e sindicatos rurais! Continuamos com as mudas frutíferas para reflorestamento das espécies: *Jambo Roxo*, *Manga Tommy*, *Manga Palmer*, *Manga Espada*, *Manga Rosa*, *Acerola*, *Goiaba* e *Pinha*. As mangas fazem o maior sucesso na região e estão saindo de vento em poupa.



Aproveitando o inverno chuvoso da nossa região, estamos contribuindo para o reflorestamento, o sequestro de carbono da atmosfera e também contribuindo na geração e renda e na segurança alimentar de famílias e comunidades com o incentivo ao plantio das mudas. Contribuindo para um “*fruturo*” mais verde!

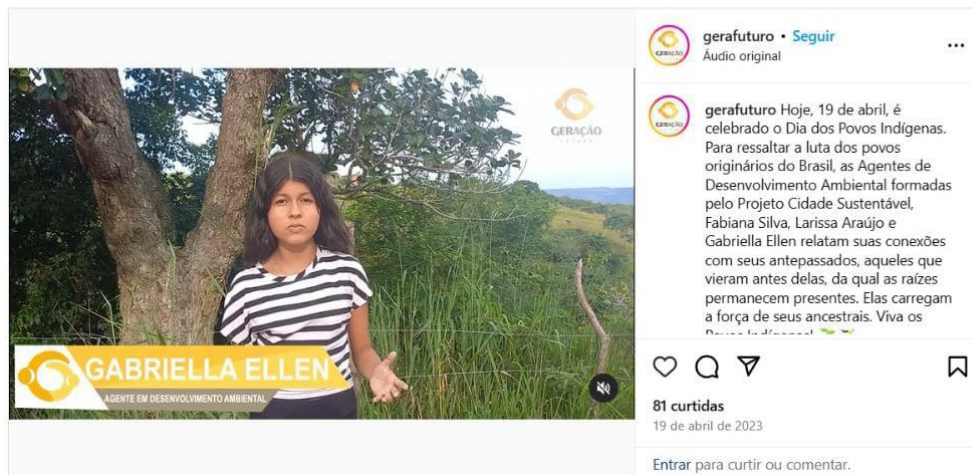


Durante o mês de setembro, em relação ao Dia da Árvore, o projeto Cidade Sustentável intensificou as doações de mudas e árvores frutíferas e nativas para reflorestamento, com doações contínuas na sede da Geração Futuro em Pombos-PE para a comunidade e com doações nas atividades desempenhadas pelo projeto, como na gravação do Web programa A Gente Gera nas zonas rurais com estudantes do projeto e comunidades identificadas por eles e na circulação dos espetáculos com doação de mudas nas escolas!



ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Abril indígena



<https://www.instagram.com/reel/CrN7vCBvFKg/>

Em abril, no calendário comemorativo, anteriormente (e erroneamente) era considerado o dia do índio, em 19 de abril, onde povos indígenas eram vistos de forma romantizada, estereotipada e com bastante preconceito. Partindo desse questionamento estigmatizante, a luta dos povos indígenas se direcionou também para romper essas barreiras e reivindicam, em vez do dia do índio, o dia dos povos indígenas, para mostrar a diversidade dos povos, bem como fazer com que a sociedade direcione seus olhares e questionamentos para as causas indígenas – que infelizmente, passados 523 anos, parecem se repetir os horrores. Sendo a Geração Futuro uma instituição que trabalha com formação ambiental, cultura e social, essa data não poderia passar despercebida e decidimos realizar, junto com os jovens, momentos de formação, discussão e, de bônus, a produção de um mural didático e um vídeo para as redes sociais. Com os núcleos do A Gente Gera! e o novo grupo de teatro (ainda sem nome), realizei a aula formativa onde aprendemos os termos corretos, trabalhamos a desconstrução de estereótipos e debatemos temas pertinentes às lutas dos povos indígenas. Ao final, foi produzido um mural didático de acordo com o que aprenderam, com imagens, cartazes e desenhos de ambos os grupos. A felicidade dessas atividades é ver que os mais jovens estão mais livres de preconceito, com muito respeito, preocupação e consciência sobre as causas sociais. Com o grupo de teatro Tubira-bá, por

completo, não deu para realizar esta formação, pois estávamos com a agenda de ensaio corrida para a próxima apresentação. Mas três integrantes (Fabiana Silva, Lary Araújo e Gabriella Ellen), que já relatara ter antepassados indígenas, foram convidadas a realizar um trabalho de resgate dessa memória ancestral para quem, ao final, produzíssemos um vídeo para as redes sociais. O resultado saiu com muita honestidade, poética e questões para se refletir.

Caminhada no dia 18 de Maio de combate ao abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes

Em razão da Campanha Nacional 18 de Maio do combate ao abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes, organizações foram convidadas a participarem de uma caminhada simbólica pelas ruas do município de Pombos-PE. Nós da Geração Futuro, que trabalha com educação ambiental não-formal com crianças e adolescentes, não podíamos ficar de fora. A caminhada ocorreu às 9h pela cidade e contou com a presença de organizações sociais, instituições de ensino, secretarias municipais e, claro, os jovens pombenses – muitos deles participantes do projeto Cidade Sustentável. Com apresentações de cartazes, apresentações artísticas e falas encorajadoras à campanha, além do plantio simbólico de flores amarelas na praça (símbolo da campanha), a caminhada foi um momento de luta na garantia de proteção das nossas crianças e adolescentes.



ARRAIÁ DO PROJETO CIDADE SUSTENTÁVEL



<https://www.instagram.com/reel/CuCL6udvXld/>

No dia 21 de junho aconteceu a nossa comemoração junina com os jovens do projeto Cidade Sustentável. A comemoração aconteceu em dois turnos (manhã e tarde) para que pudesse receber todo o público do projeto em seus horários extraescolares. Integrantes de todos os núcleos participaram, acompanhado de suas famílias e teve muita comida, muita música, contação de história, brincadeiras, concurso de ranhas do milho e, claro, lindas quadrilhas improvisadas com a criatividade de Adriana Feitas, como manda a tradição de uma festa junina. Tempo de juntar o pessoal e comemorar, afinal, os jovens do projeto merecem toda festa que houver! Na oportunidade, entregamos o novo kit pedagógico, com camisa, caderno e garrafa do projeto cidade sustentável.

Mês da Consciência Negra

Nos três grupos de educação ambiental do projeto Cidade Sustentável (Tubira-bá, Brincantes do Futuro e A Gente Gera!), pedi para que os estudantes trouxessem referências de pessoas negras e pardas para a gente montar um mural (que poderiam ser pessoas do cotidiano ou alguma figura pública). Na oportunidade, debatemos sobre o Dia da

Consciência Negra, o racismo, e os estudantes contarem o porquê eles admiram aquela pessoa que trouxeram!

Na atividade, também decidimos colocar as crianças e adolescentes negras e perdidas que são públicos direto do projeto, compondo um mosaico com as silhuetas do Brasil e o continente africano com o objetivo de homenagear e também mostrar as proximidades e pluralidade das pessoas negras.

*Aquilombar:
Refundar países, continentes
Territórios em terra-mar*



CAMPANHA PUBLICITÁRIA “JUNTOS POR UMA CIDADE LIMPA”

Com o roteiro realizado em setembro deste ano e a equipe de comunicação um pouco mais livre, em 09 de novembro, pudemos realizar as gravações da campanha “*Juntos por uma cidade limpa*” do Projeto Cidade Sustentável Geração Futuro em parceria com a Prefeitura Municipal de Pombos-PE que visa a conscientização popular sobre os horários da coleta de

lixo. Os atores convidados do grupo teatral Tubira-bá foram Kaylane Vitória (revivendo a personagem Aurora do espetáculo *Que abacaxi é esse?* em outro contexto) e Gabriel Alves (também revivendo o personagem Serjão do espetáculo *Que abacaxi é esse?* em outro contexto).

Locações escolhidas, cinegrafista a postos, atores ensaiados... tudo pronto para as nossas gravações que só não foi mais rápida devido a mudança de locação externa de última hora por conta do sol. Os atores, muito carismáticos e entrosados entre si, estão de parabéns. Agradeço também ao cinegrafista e editor Robin Ferreira que realizou um excelente trabalho e a Nielson Santos pelo acompanhamento, sugestão no roteiro e todo o cuidado com a comunicação. O vídeo, que no momento já ultrapassou 5 mil visualizações no Instagram pode ser conferido aqui:

<https://www.instagram.com/reel/Cz8oAPNAIOT/?igshid=NTYzOWQzNmJjMA==>



ANIVERSÁRIO DE 18 ANOS DA GERAÇÃO FUTURO



Este ano, a Geração Futuro completa 18 anos, desde a sua fundação em 07 de outubro de 2005. Como uma data simbólica, não poderia passar batido e, com isso, a equipe juntou seus talentos e esforços para fazer uma comemoração a altura da Organização. De início, foi produzido e elaborado um lindo vídeo em relação aos 18 anos, onde crianças e pessoas idosas puderam refletir sobre esta idade simbólica, seja pela imaginação (no caso das crianças), seja pela memória (no caso das pessoas idosas), além das felicitações. E assim, no dia do aniversário, foi publicado o lindo vídeo comemorativo que está emocionante e engraçado e pode ser visualizado aqui: <https://www.instagram.com/reel/CyGJJv6remf/?igshid=eDZ3OXVvbGNmcW54>



Além do vídeo, foram organizadas duas festas nos dias 09 e 10 de outubro, no escritório de Lagoa de Itaenga-PE e na sede em Pombos-PE, respectivamente. A razão de acontecer duas comemorações foi a preocupação na participação do público-alvo direto, tanto os adolescentes e pessoas idosas de Lagoa de Itaenga, como as crianças e adolescentes e Pombos, além dos parceiros da Organização e as famílias o público direto. Afinal, não faria sentido realizar uma comemoração sem parte da maioria das pessoas que fazem a Geração Futuro. E assim foram realizadas as festas, com músicas, apresentações lindas (música, dança, cordel, leitura, paródia realizadas pelas próprias crianças, adolescentes e pessoas idosas), depoimentos, muito afeto e, claro, muita comida. Foram dias de celebrar, confraternizar e se orgulhar da história da Organização e seu trabalho no presente, no passado e também no futuro. Vida longa a Geração Futuro!



Confraternização com as crianças e adolescentes do projeto cidade sustentável

Para manter e renovar a tradição do ano passando, e porque as crianças e adolescentes merecem demais, no dia 08 de dezembro de 2023 aconteceu a confraternização do projeto Cidade Sustentável na piscina Lazer da Vila, na Vila São José, m Pombos-PE. Participaram

cerca de 26 crianças e adolescentes do projeto dos três núcleos de formação que realizamos, infelizmente todos não puderam estar conosco. Foi um dia de celebrar as conquistas e aprendizados do ano, bem como se divertir muito. A confraternização durou o dia inteiro (das 8h às 16h), onde os participantes poderiam optar por participar em apenas um turno – devido a escola – ou ficar também integralmente conosco. Foi lindo, divertido e pelas expressões de felicidade e pedidos de “quero mais”, ficamos realizados em saber que as crianças e adolescentes aproveitaram bastante a celebração e o lazer.



Festival Geração da Cultura Popular



2º FESTIVAL GERAÇÃO DA CULTURA POPULAR

2º FESTIVAL GERAÇÃO DA CULTURA POPULAR

QUARTA-FEIRA (13/12) POMBOS/PE

9H30 - CONTAÇÃO DE HISTÓRIA - "PANTEL DA MATA"
LOCAL: SEDE DA GERAÇÃO FUTURO, QUADRA C, LOTEAMENTO SÃO JOSÉ

10H00 - CADEIRA DE BALANÇO COM A MESTRA DO SABER CASPARINA MIRANDA
LOCAL: SEDE DA GERAÇÃO FUTURO, QUADRA C, LOTEAMENTO SÃO JOSÉ

13H30 - OFICINA DE TEATRO
LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL DE DOIS LEÕES

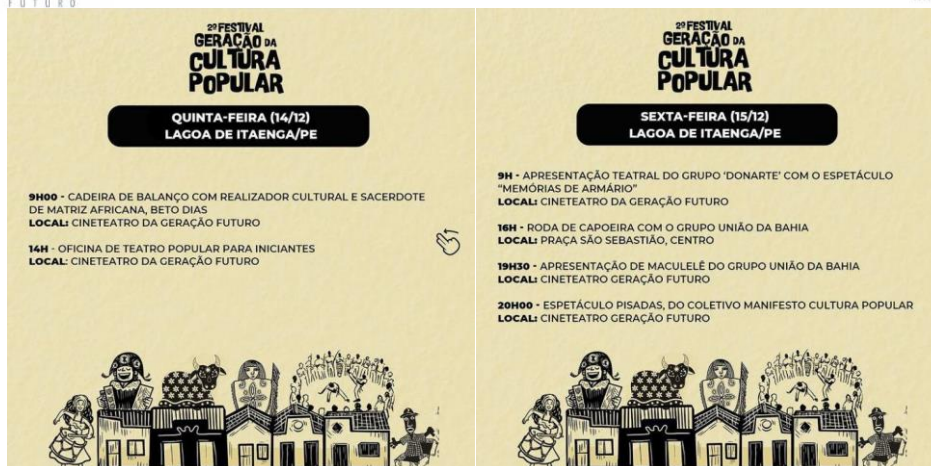
15H00 - PERFORMANCE TEATRAL
LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL DE DOIS LEÕES

POMBOS/PE E LAGOA DE ITAENGA/PE

13 A 15 DE DEZEMBRO

GERAÇÃO ponto de cultura SANFONA CULTURAL





Nos dias 13, 14 e 15 de dezembro de 2023 a Geração Futuro, em seus três projetos em atuação (Cidade Sustentável, VerdePorto e Tou Ligado) realizou a segunda edição do Festival Geração da Cultura Popular nos municípios de Pombos-PE e Lagoa de Itaenga-PE.



Em Pombos-PE, realizamos às 9h da manhã do dia 13 a contação de História do Pantel da Mata, da autora Gasparina Miranda, sob a condução dos atores do grupo Tubira-bá Kaylane Vitória e Luan Guilherme que encantaram de maneira muito lúdica e divertida a plateia composta por estudantes e professoras da Escola Municipal Professora Maria das Dores de Assunção Queiroz – uma grande parceira da organização, sempre presente no festival. Após a contação, às 10h, ocorreu a atividade chamada de Cadeira e Balanço, onde mestres do saber de nossa cultura popular e erudita dialoga com o público sobre suas vivências e seus saberes, desta vez a convidada foi a Mestra do saber, professora, escritora e historiadora Gasparina Miranda, que conversou com as crianças presentes sobre a história do município de Pombos-PE.



Ainda no dia 13 de dezembro, em Pombos -PE, já na Escola Municipal de Dois Leões, a monitora do projeto Cidade Sustentável conduziu em uma turma uma oficina de teatro onde a turma do 6º pôde experimentar várias técnicas utilizadas no teatro, bem como improvisar teatralmente sob diversos temas (poluição, consumismo, amor, amizade, reciclagem). Os participantes, empolgados, se jogaram nas atividades elaboradas e conduzidas por Kaylane, puderam experimentar e se expressar através do teatro. Kaylane, que anteriormente estava nervosa, conduziu tudo com muita segurança e leveza, demonstrando que ela também estava feliz e realizada durante a atividade. Tudo foi tão bem que deixou um gostinho de “quero mais”, expresso pelos participantes na pergunta ao final: *“quando vocês vêm novamente?”*



Ao final do dia, na Escola M. de Dois Leões, foi realizada uma performance teatral conduzida por Adriana Freitas que, junto com os estudantes, montaram um presépio vivo, em

elevação da proximidade do Natal. Foi divertido e muito significativo, principalmente, pela disponibilidade dos adolescentes maiores de quererem participar.



O Festival seguiu nos dias 14 e 15 de dezembro, agora no município de Lagoa de Itaenga-PE, mas não pude acompanhar de perto as atividades, mas pode ser conferido o vídeo sobre o Festival completo aqui: <https://www.instagram.com/reel/C1AI-fJLb7d/?igshid=MjM0N2Q2NDBjYg==>

SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PROJETO CIDADE SUSTENÁVEL – ANO III



No dia 23 de fevereiro, às 9h da manhã na sede da Geração Futuro em Pombos-PE, foi realizado o terceiro seminário de avaliação do projeto Cidade Sustentável que tem como objetivo exibir qualitativamente e quantitativamente os resultados alcançados durante todo o ano de execução, seus aprendizados, desafios e, claro, ouvir e saber do público participante as suas respectivas avaliações. Para este ano, além dos resultados, queríamos trazer também a dimensão humana da emoção, pois um projeto tão bonito que trabalha com arte-educação, não poderia deixar de fora a emoção e, pensando nisso, decidimos realizar momentos artísticos e de depoimentos em meio a exibição de resultados.

Participaram do seminário a equipe da Geração Futuro, crianças e adolescentes que são públicos sujeito do projeto avaliado, seus familiares, representantes de escolas parceiras, secretarias municipais parceiras, sócios, entre outros parceiros. Como planejado, foi um lindo seminário de avaliação, onde em muitos momentos saímos emocionados, noutros surpreendidos com os depoimentos, em outros momentos vislumbrados a grande dimensão desse projeto que vem transformando vidas através da arte-educação para o meio ambiente. Pela continuidade desse lindo trabalho em rede!



Para finalizar, parablenizo Kaylane Vitória que realizou e recitou um lindo cordel que conta a sua trajetória no projeto desde estudante do curso de Agente de Desenvolvimento Ambiental, passando pela experiência como atriz no teatro de mobilização social e, culminando na sua experiência de monitora do projeto. Kaylane, que desabafou não gostar muito de leitura, está se saindo uma boa cordelista – vindo daí a sua reconciliação com a linguagem escrita.

Da Formação Agentes Desenvolvimento Ambiental:

Resultados quantitativos:

- ✓ 24 crianças e adolescentes, inscritos e/ou matriculados, nos dois grupos de teatro (14 no grupo Tubira-bá e 10 no grupo Brincantes do Futuro);
- ✓ Em torno de 2.550 pessoas prestigiaram diretamente os dois espetáculos em suas 8 apresentações nas circulações;
- ✓ 25 Agentes de Desenvolvimento Ambiental participantes do Núcleo de produção de conteúdo digital A Gente Gera! que produziram 08 vídeos;
- ✓ 02 vídeos educativos e publicitários;
- ✓ Em torno de 350 crianças participaram das (07) atividades de contações de história em escolas públicas municipais, na oportunidade, algumas turmas receberam exemplares de livros cedidos à Geração Futuro pelo programa Leia com uma criança do Itaú Social;
- ✓ Em torno de 100 crianças e adolescentes participaram de (08) oficinas ofertadas pela Geração Futuro;
- ✓ 4 visitas técnicas com o objetivo da complementação da formação dos Agentes de Desenvolvimento Ambiental;
- ✓ 3.000 mudas de árvores plantadas frutíferas diversas envolvendo crianças e adolescentes participantes do projeto, escolas rurais, professores da rede pública municipal de ensino, associações rurais, sindicatos, agricultores familiares e comunidade em geral.

Da Formação Agentes Desenvolvimento Ambiental através dos três núcleos:

Resultados qualitativos:

- ✓ Estudantes aptos a fazer leituras e interpretações do seu contexto, com capacidades para discutir sobre saúde, meio ambiente e sustentabilidade;
- ✓ Maior engajamento dos estudantes no momento das atividades de alternância nas comunidades;

- ✓ Estudantes multiplicadores do conhecimento;
- ✓ Produção de conteúdos para aulas remotas: vídeos, áudios, desafios pedagógicos, estratégias diversas de acompanhamento;
- ✓ Acompanhamento das mobilizações sociais e sensibilizações ambientais dos estudantes nas comunidades;
- ✓ Fomento de processos de empoderamento das crianças, adolescentes, jovens e pais frente à educação ambiental;
- ✓ Integração e envolvimento do Grupo de Capoeira Tubiras, no processo de formação e disseminação da educação ambiental;
- ✓ Acompanhamento e apoio as famílias sobre formas de interação e convivência com os filhos, e sobre o tema da violência e saúde mental, abuso e exploração sexual;

Do reflorestamento e arborização:

Resultados quantitativos:

- ✓ 3.000 mudas de árvores plantadas frutíferas diversas envolvendo crianças e adolescentes participantes do projeto, escolas rurais, professores da rede pública municipal de ensino, associações rurais, sindicatos, agricultores familiares e comunidade em geral.

Resultados qualitativos:

- ✓ Fortalecimento de parceria junto ao Sindicato do Trabalhadores Rurais de Pombos e associações rurais;
- ✓ Acompanhamento de sistemas agroflorestais, que promovem abrigo e alimentação para fauna, e utilização de recursos diversificados.
- ✓ Envolvimento do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Pombos;
- ✓ Fortalecimento da parceria com as secretarias municipais de Pombos, em especial a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente;

- ✓ Conscientização da população local sobre as mudanças climáticas e ações necessárias para enfrentamento das mudanças do clima, através das doações de mudas na sede da instituição e ações de educação ambiental para a comunidade.

Fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos

- ✓ 04 secretarias municipais envolvidas nos processos de formação, articulação e reflorestamento (Educação, Agricultura e Meio Ambiente, Assistência Social, Obras e Infraestrutura);
- ✓ Apoio na Campanha 18 de maio e na Pré-Produção da Conferência da Criança e do Adolescente, contribuindo assim no fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos, ampliando sua capacidade de gestão da organização executora, bem como a do próprio Conselho;
- ✓ Participação na Conferência da Criança e do Adolescente de Pombos, com apresentação do teatro de mobilização social e discussão dos temas.